NÍVEL 1
BOVESPA BRASIL

Klabin

Klabin SA - CNPJ 89.637.490/0001-45 - Companhia Aberta

abrasca companhia associada

UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2005

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Durante o ano de 2005 as fábricas de papel e cartão produziram a plena capacidade com recordes de produção e de volume de vendas.

Os resultados do ano foram influenciados por condições adversas, tais como: baixo crescimento da economia brasileira, juros reais elevados, valorização do real frente ao dólar e ao euro, e grande redução dos preços internacionais do principal produto de exportação, o kraftliner, que estão em recuperação desde o 4T05.

No setor florestal, a madeira produzida foi processada nas fábricas de papel ou comercializada para as serrarias e laminadoras do Paraná e Santa Catarina.

O destaque do ano foi a performance dos cartões, que, em virtude das melhorias tecnológicas introduzidas nas fábricas, teve um grande avanço na qualidade, além de um incremento na capacidade instalada.

As fábricas de conversão de sacos industriais trabalharam a plena capacidade, mantendo seu market share no Brasil e na Argentina.

As unidades de conversão de caixas de papelão ondulado, trabalharam com capacidade ociosa, em virtude da retração da atividade econômica, decorrente de uma combinação adversa de alguns fatores, tais como: juros altos, real valorizado e crise política.

O volume de vendas de madeira para terceiros atingiu 2,9 milhões de toneladas, 11 % inferior ao volume vendido em 2004.

O volume de produção de papéis totalizou 1.492,1 mil toneladas, 2% superior ao volume produzido no ano anterior.

O volume de vendas de papéis e embalagens consolidado foi de 1,4 milhão de toneladas, 3% superior a 2004.

Em 2005 a Klabin exportou 567,3 mil toneladas, 2% superior ao ano anterior.

O volume de vendas em 2005 de papéis e cartões totalizou 801,4 mil toneladas, 2% superior a 2004, com receita líquida de R$ 1.153,6 milhões.

O volume de vendas de sacos industriais em 2005, foi de 115,0 mil toneladas, 1% inferior a 2004.

A expedição de caixas de papelão ondulado foi de 419,5 mil toneladas em 2005, 2% superior a 2004.

O Conselho de Administração aprovou a Política de Sustentabilidade da Companhia, que reúne as atividades da empresa dentro do conceito de Desenvolvimento Sustentável, onde estão explicitados os valores que norteiam as atuações dos colaboradores.

A Klabin conquistou o selo Forest Stewardship Council - FSC para a cadeia de custódia de produção, no Paraná, de papel cartão e kraftliner utilizados para a confecção de embalagens. Com isso, tornou-se a primeira e única empresa do mundo a obter essa certificação conjunta da mais exigente e respeitada certificadora.

INVESTIMENTOS

Os principais investimentos realizados em 2005 estão especificados a seguir:

R$ milhões	Realizado 2005
Florestal	63,0
Fábricas de Papel	209,1
Conversão	91,0
Outros	2,8
Total	**365,9**

- Reforma da Máquina de Papel MP14 na unidade de Angatuba (SP), que permitirá a produção de cartão com três camadas, aumentando a participação da Klabin no mercado de cartões;
- Substituição do Sistema de Controle Digital da Caldeira de Recuperação e Evaporação em Correia Pinto (SC), resultando em aumento na produção de vapor, com conseqüente redução de consumo de óleo combustível e incremento da produção de celulose. O Projeto Correia Pinto 125, aumentará a capacidade de produção de papéis Sack Kraft extensíveis na MP01 para 125.000 t/ano, um incremento de 10.000 t/ano;
- Nova linha automatizada de produção de Sacos Industriais na unidade de Lages (SC) com o objetivo de atender às exigências de mercado;
- Projeto Focus na unidade de Guapimirim (RJ), com o objetivo de aumentar a qualidade de papéis reciclados e a produtividade;
- Nova impressora Corte e Vinco Rotativo instalada na unidade de Jundiaí (SP) adequando a capacidade de produção à demanda de caixas com quatro cores de impressão, permitindo à Klabin atender ao mercado de impressões diferenciadas.

DESTAQUES FINANCEIROS

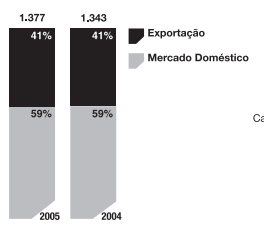
As informações operacionais e financeiras da Companhia relativas aos anos 2005 e 2004, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

R$ milhões	2005	2004	Variação
Receita Bruta	**3.235,9**	**3.201,8**	**1%**
Receita Líquida	**2.706,3**	**2.729,5**	**(1%)**
Mercado interno	**1.977,9**	**1.914,3**	**3%**
Exportação	**728,4**	**815,2**	**(11%)**
% Exportação	27%	30%	
Lucro Bruto	**1.025,5**	**1.256,2**	**(18%)**
Margem Bruta	38%	46%	
EBIT	**509,4**	**758,7**	**(33%)**
EBITDA	**754,5**	**990,5**	**(24%)**
Margem EBITDA	28%	36%	
Lucro Líquido	**309,1**	**455,6**	**(32%)**
Volume de vendas mil t	**1.377,1**	**1.343,3**	**3%**
Mercado interno	**809,8**	**788,7**	**3%**
Exportação	**567,3**	**554,6**	**2%**
% Exportação	41%	41%	
Patrimônio Líquido	**2.244,7**	**2.107,5**	**7%**
Endividamento Líquido	**318,8**	**498,2**	**(36%)**
Capitalização Total	**2.732,0**	**2.755,1**	
Endividamento Líquido/ Capitalização Total	**12%**	**18%**	
Endividamento Líquido/EBITDA	**0,4**	**0,5**	

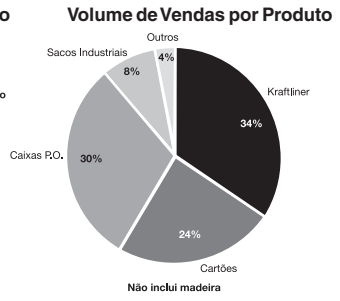
DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Em 2005 o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 1.377,1 mil toneladas, 3% superior a 2004. O crescimento do volume de vendas foi de 2% no mercado externo e 3% no mercado doméstico.

Volume de Vendas por Mercado



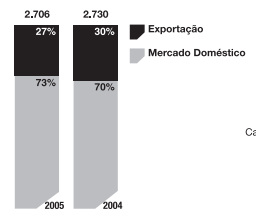
Volume de Vendas por Produto



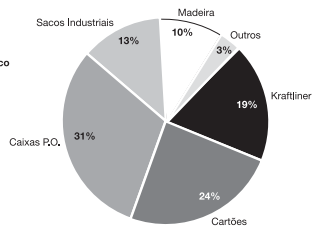
Não inclui madeira

A receita bruta em 2005 atingiu R$ 3,2 bilhões, equivalente a US$ 1,3 bilhão. A receita líquida de vendas consolidada (incluindo madeira) totalizou R$ 2,7 bilhões, 1% abaixo do ano anterior.

Receita Líquida por Mercado



Receita Líquida por Produto



Inclui receita de madeira

UNIDADE DE NEGÓCIO – FLORESTAL

A Klabin movimentou 8,0 milhões de toneladas de toras de Pinus, toras de Eucalipto e cavacos e resíduos para energia em 2005, volume 1% inferior a 2004, dos quais 5,1 milhões de toneladas foram transferidas para suas fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas de madeira para serrarias e laminadoras no Paraná e Santa Catarina foi de 2,9 milhões de toneladas em 2005, volume 11% inferior ao ano passado. A receita líquida das vendas para terceiros foi de R$ 286,7 milhões, 5% inferior ao ano anterior.

A construção civil nos Estados Unidos continuou aquecida durante o ano, e o índice housing starts registrou uma média anual superior a 2,0 milhões (comparado à média histórica de 1,6 milhão). Por outro lado, o fortalecimento do real frente ao dólar teve efeito negativo nos preços dos produtos exportados pelos clientes da Klabin.

As florestas da Klabin no Paraná e em Santa Catarina são certificadas pelo Forest Stewardship Council - FSC, atestado de que o manejo das florestas da Klabin é social, ambiental e economicamente responsável.

Ao final de 2005, a Klabin possuía 355 mil ha de área florestal, dos quais 190 mil ha de florestas plantadas e 128 mil ha de florestas nativas preservadas.

Em 2005 foram plantados 16.400 ha, em áreas próprias e arrendadas. Para abastecer suas unidades industriais e vendas de toras para terceiros foram cortados cerca de 15.000 ha.

Em 2005 foram fomentados o plantio de 5.865 ha nas regiões próximas às unidades florestais da Klabin do Paraná e de Santa Catarina, beneficiando 1.230 proprietários rurais. Desde o início dos programas de fomento na Klabin em 1984 em Santa Catarina e em 1987 no Paraná, já foram plantados 56.467 ha. Atualmente, existem cerca de 11 mil produtores fomentados no Paraná e Santa Catarina.

Com o fomento florestal, a Klabin pretende elevar de 8% para 20% a participação total de fomentados no abastecimento de madeira até 2012.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões para terceiros foi recorde, totalizando 801,4 mil toneladas, um aumento de 2% em relação ao ano anterior. As exportações representaram 65% do volume total e tiveram um crescimento de 2% em relação a 2004.

A receita líquida de papéis e cartões totalizou R$ 1.153,6 milhões, 4% inferior a 2004. As exportações representaram 54% do total.

As exportações de kraftliner em 2005 atingiram 426,1 mil toneladas, com receita líquida de R$ 443,5 milhões, 2% e 17% inferiores a 2004, respectivamente. Contribuíram negativamente para estes resultados a valorização do real frente ao dólar, a queda do preço internacional do kraftliner, que começou a se recuperar a partir do 4T05.

Para 2006, a estratégia de exportação de kraftliner contempla além do mercado interno, o aumento de participação nos mercados latino americanos, com forte ênfase para a Argentina, que vem apresentando crescimento econômico expressivo.

As vendas totais de cartões atingiram 329,5 mil toneladas, com destaque para as embalagens de líquido e o abastecimento do mercado doméstico, incluindo as empresas brasileiras responsáveis pelas exportações de frangos, carnes e seus derivados, além da exportação direta de cartões pela Klabin.

As exportações de cartões atingiram 95,0 mil toneladas, um acréscimo de 27% em relação a 2004.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPELÃO ONDULADO

As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado - ABPO indicam que a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 2,2 milhões toneladas em 2005, 2,4% superior a 2004. Este resultado fez com que o consumo de papelão ondulado atingisse o mesmo patamar de 2002.

A expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 419,5 mil toneladas, 2% superior a 2004, mantendo sua liderança no mercado brasileiro.

A receita líquida totalizou R$ 843,3 milhões, 5% acima do ano anterior.

UNIDADE DE NEGÓCIO – SACOS INDUSTRIAIS

A Klabin detém a liderança no mercado de sacos multifolhados, com participação de 45% no mercado. A construção civil (sacos para cimento) e o agronegócio (sacos para sementes) são os principais mercados consumidores.

O volume de vendas em 2005, de sacos industriais totalizou 115,0 mil toneladas, com receita líquida de R$ 349,6 milhões.

O volume de vendas da Klabin Argentina foi de 23,7 mil toneladas com receita líquida de R$ 55,1 milhões, e detém market share de 45% em sacos multifolhados naquele país.

Em 2005 continuou o programa de atualização tecnológica do parque industrial de sacos, que envolveram desembolsos da ordem de R$ 26 milhões.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL

O **lucro bruto** em 2005 foi de R$ 1.025,5 milhões, 18% inferior a 2004, decorrente principalmente da valorização do real frente ao dólar e a queda do preço internacional do kraftliner principal produto de exportação da Klabin. A margem bruta em 2005 foi de 38%, ante os 46% em 2004.

O **custo dos produtos vendidos** em 2005 foi de R$ 1.680,8 milhões, 14% superior a 2004, influenciado pela elevação dos custos dos insumos de produção, com destaque para óleo combustível, produtos químicos e mão-de-obra.

As **despesas com vendas** em 2005 foram de R$ 308,8 milhões, 6% superior a 2004, dos quais R$ 199,1 milhões referentes a fretes.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R$ 163,3 milhões em 2005, um acréscimo de 7% em relação a 2004, influenciadas principalmente pelo dissídio coletivo.

No final de 2005, a Klabin lançou um programa de melhoria sustentada de resultados, do qual fez parte um programa de demissão voluntária com adesão de 490 pessoas, com um custo não recorrente de R$ 23,4 milhões.

O **resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT)** em 2005 foi de R$ 509,4 milhões, uma redução de 33% em relação a 2004.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** em 2005 atingiu R$ 754,5 milhões, 24% inferior ao ano de 2004, representando 28% de margem, devido à valorização do real em 11,8% frente ao dólar e os baixos preços internacionais do kraftliner, que prejudicaram as receitas de exportações.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro em 2005 foi de R$ 153,7 milhões de despesas, 2% inferior a 2004.

	31/12/2005			31/12/2004		
	Moeda			Moeda		
R$ milhões	Local	Estran-geira	Total	Local	Estran-geira	Total
Curto Prazo	101,4	511,0	612,4	142,5	262,5	405,0
Longo Prazo	894,5	280,3	1.174,8	800,7	417,3	1.218,0
ENDIVIDAMENTO BRUTO	**995,9**	**791,3**	**1.787,2**	**943,2**	**679,8**	**1.623,0**
Caixa e aplicações financeiras			(1.468,4)			(1.124,8)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			**318,8**			**498,2**

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido apurado em 2005 foi de R$ 309,1 milhões, 32% inferior a 2004.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 2005, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram desvalorização de 23,2% e o IBOVESPA uma valorização de 27,7%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BOVESPA registrando 55.700 operações que envolveram 253 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R$ 4,4 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

DIVIDENDOS

Em outubro de 2005 foram antecipados R$ 100,5 milhões, sendo R$ 102,79 por lote de mil ações ordinárias e R$ 113,07 por lote de mil ações preferenciais.

A Administração está propondo à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março, pagamento de dividendos complementares no montante de R$ 71,3 milhões, sendo R$ 72,89 por lote de mil ações ordinárias e R$ 80,18 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2005 perfazem R$ 171,8 milhões, que representa 58,5% do lucro líquido ajustado.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de setembro de 2005, foi aprovada a concessão do direito às ações preferenciais de serem incluídas em oferta pública decorrente de eventual alienação de controle societário ("tag along"), assegurando-lhes o recebimento de preço igual a 70% do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle, sem prejuízo das vantagens a elas atribuídas.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 27 de outubro de 2005, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações Preferenciais. O volume autorizado é de até 47.712.031 ações, válido por 365 dias.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios estabelecem que:

- o auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- o auditor não deve exercer funções gerenciais;
- o auditor não deve advogar por seu próprio cliente.

Durante o exercício de 2005 o valor correspondente aos serviços não relacionados à Auditoria Externa, prestados pelos nossos auditores, foi inferior a 5% dos referidos honorários.

RECURSOS HUMANOS

Ao final de 2005 registramos 7.459 empregados e 5.514 contratados, totalizando 12.973 colaboradores.

O Programa de Trainees de 2005 foi um grande sucesso, concorreram mais de 14 mil candidatos e 22 foram selecionados e colocados em diversas áreas de atividade. A Companhia já abriu as inscrições para o Programa de Trainees de 2006.

Com o objetivo de aprimorar a gestão em segurança e saúde ocupacional, foi aprovado no início do ano de 2005 o Programa Klabin de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). O Programa tem ênfase no comportamento humano e base em três fundamentos: Compromisso Visível, Responsabilidade de Linha e Disciplina Operacional, além da criação de um Comitê de Segurança Klabin, composto por 29 pessoas.

MEIO AMBIENTE

A planta de plasma para reciclagem de embalagem longa vida em Piracicaba, (SP) foi inaugurada pela TSL Ambiental em parceria com a Klabin, Tetra Pak e Alcoa.

Em agosto de 2005, a Klabin conquistou o selo Forest Stewardship Council - FSC para a sua cadeia de custódia de produção, no Paraná, de cartão e kraftliner, sendo a primeira e única empresa do mundo a obter essa certificação para ambos os papéis da mais exigente e respeitada certificadora do mundo.

A Klabin comprovou a sua preocupação com as questões ambientais e a seriedade com que trata o assunto através da conquista de vários prêmios com destaque para:

- 13° Prêmio Expressão de Ecologia;
- 3° Benchmarking Ambiental Brasileiro;
- Prêmio CNI-Fiesc 2005 na categoria Ecologia – Educação Ambiental;
- III Prêmio Bramex Ambiental.

Continua...

...Continuação

NÍVEL 1 BOVESPA BRASIL

Klabin

abrasca companhia associada

AÇÃO UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO

Klabin SA - CNPJ 89.637.490/0001-45 - Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2005

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A prática de Responsabilidade Social na Klabin é um compromisso da gestão da empresa, como parte de sua atuação pela Sustentabilidade.

São desenvolvidas diversas ações sociais pelas unidades da Klabin, com o envolvimento das comunidades locais.

Com os seguintes destaques:

- o Programa Jovem de Futuro;
- o Projeto Caiubi de Educação Ambiental;
- a atuação dos grupos de Voluntários, em especial da OSCIP Terra Viva;
- o Programa Matas Legais;
- o Programa de aval para fomentados florestais.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Em 2005 a Klabin lançou a Política de Sustentabilidade, que descreve seus compromissos na prática do Desenvolvimento Sustentável.

Merece destaque a atuação da Klabin como avalista de pequenos e médios produtores rurais na obtenção de recursos para plantação de florestas em Santa Catarina e no Paraná, através do Pronaf e do Proflora.

Dois prêmios importantes, recebidos em 2005, atestam a postura da Companhia:

- Prêmio ECO 2005 - Gestão Empresarial para Sustentabilidade;
- Prêmio CNI (Estadual e Nacional) - Desenvolvimento Sustentável Produção Mais Limpa.

PERSPECTIVAS

A consistente recuperação dos preços internacionais do kraftliner, o crescimento do volume de vendas de cartões para embalagens de líquidos e outros tipos de cartões para clientes europeus e a melhora das vendas de sacos industriais e caixas de papelão ondulado possibilitarão que a Klabin atinja em 2006 o objetivo de melhoria do desempenho.

A Klabin continua trabalhando na redução de custos e melhoria de qualidade nas suas fábricas. Para ampliar a competitividade e melhorar os resultados foi deflagrado um amplo programa de redução de custos de produção, administrativos, logísticos e financeiros. Desse modo, a Klabin estará em condições de criar valor de modo sustentável para seus acionistas e investidores.

Em janeiro de 2006, o Conselho de Administração aprovou o Projeto MA 1100, autorizando a Diretoria a concluir, com base em objetivos estabelecidos, as negociações para a implementação do projeto de expansão da fábrica de Monte Alegre (PR), que prevê o aumento da capacidade instalada das atuais 700 mil t/ano para 1,1 milhão de t/ano. Desse total, 680 mil t/ano serão de cartões revestidos e 420 mil t/ano de kraftliner, ou seja, a capacidade instalada de cartões revestidos deverá crescer 106%, das atuais 330 mil t/ano para 680 mil t/ano.

Essa expansão está orçada em R$ 1,5 bilhão, com desembolsos previstos para os anos de 2006, 2007 e parte em 2008. Desse total, 40% serão de geração própria de caixa e 60% de financiamentos, com destaque para o BNDES e agências de fomento internacionais.

Com a implantação do projeto de expansão, a Klabin aumentará em 25% a sua capacidade instalada de produção de papéis e cartões para embalagens, de 1,6 milhão t/ano para 2,0 milhões t/ano. A capacidade instalada de cartões aumentará das atuais 390 mil toneladas para 740 mil toneladas.

Em 2005, a Klabin plantou 16.400 ha de Pinus e Eucaliptos e para 2006 estão previstos o plantio de 16.000 ha.

Em 2006 terá continuidade o projeto de clonagem de Pinus, que utiliza uma tecnologia diferenciada, com o objetivo de reproduzir as características das árvores superiores, aumentando a produtividade das florestas de Pinus.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos funcionários que tiveram um papel importante em 2005.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2006.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	Controladora 2005	Controladora 2004	Consolidado 2005	Consolidado 2004
CIRCULANTE				
Caixa e bancos	64.707	16.472	102.387	20.561
Aplicações financeiras	973.197	860.499	1.366.057	1.104.202
Contas a receber				
. Clientes	354.556	508.470	507.334	515.152
. Cambiais e duplicatas descontadas	(130.017)	(5.609)	(130.017)	(5.609)
. Provisão para contas de liquidação duvidosa	(28.678)	(19.763)	(29.518)	(21.610)
. Empresas controladas	255.178	16.766		
Títulos a receber	29.166	14.228	29.166	14.228
Estoques	250.741	272.587	256.797	269.761
Impostos e contribuições a recuperar	90.721	109.356	91.842	109.674
Despesas antecipadas	8.501	9.236	8.622	9.236
Demais contas a receber	21.127	14.304	24.655	17.083
	1.889.199	**1.796.546**	**2.227.325**	**2.032.678**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Empresas controladas	577	150		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	201.648	179.428	208.032	179.428
Depósitos judiciais	101.013	89.973	101.800	90.803
Impostos a compensar	30.099	20.994	30.099	20.994
Despesas antecipadas	4.084	3.565	4.501	3.565
Títulos a receber	4.936	34.852	4.936	34.852
Demais contas a receber	31.328	32.737	34.528	35.937
	373.685	**361.699**	**383.896**	**365.579**
PERMANENTE				
Investimentos				
. Empresas controladas e coligadas	355.298	303.944	7.791	7.911
. Outros, substancialmente incentivos fiscais	2.124	2.125	2.124	2.125
	357.422	306.069	9.915	10.036
Imobilizado	1.921.863	1.823.998	2.049.509	1.899.980
Diferido	22.358	57.294	24.977	59.879
	2.301.643	**2.187.361**	**2.084.401**	**1.969.895**
	4.564.527	**4.345.606**	**4.695.622**	**4.368.152**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora 2005	Controladora 2004	Consolidado 2005	Consolidado 2004
CIRCULANTE				
Financiamentos	601.962	396.103	603.164	396.103
Debêntures	9.270	8.887	9.270	8.887
Fornecedores, empreiteiros e transportadores	171.944	133.217	174.793	136.894
Impostos a recolher	22.859	22.966	24.116	24.061
Provisão para imposto de renda e contribuição social	28.932	70.533	32.007	73.363
Salários, férias e encargos sociais	49.803	59.222	51.493	60.715
Dividendos a pagar	71.270	90.007	71.270	90.007
Empresas controladas e ligadas	50.351	50.072	1.401	1.599
Demais contas a pagar	31.993	46.266	43.008	46.266
	1.038.384	**877.273**	**1.010.522**	**837.895**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Financiamentos	802.217	903.880	860.735	903.880
Debêntures	314.050	314.050	314.050	314.050
Empresas controladas	127	252		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.512	3.368	2.512	3.368
Provisão para contingências	128.892	114.533	128.892	114.533
Demais contas a pagar	33.683	24.739	36.949	27.551
	1.281.481	**1.360.822**	**1.343.138**	**1.363.382**
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES			97.300	59.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.100.000	800.000	1.100.000	800.000
Reservas de capital	84.525	193.845	84.525	193.845
Reserva de reavaliação	87.399	89.521	87.399	89.521
Reservas de lucros	972.738	1.028.010	972.738	1.028.010
Ações em tesouraria		(3.865)		(3.865)
	2.244.662	**2.107.511**	**2.244.662**	**2.107.511**
	4.564.527	**4.345.606**	**4.695.622**	**4.368.152**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora 2005	Controladora 2004	Consolidado 2005	Consolidado 2004
RECEITA BRUTA DAS VENDAS				
Vendas de produtos	3.078.191	3.158.557	3.235.881	3.201.671
Impostos e descontos incondicionais	(517.871)	(459.607)	(529.573)	(472.212)
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	**2.560.320**	**2.698.950**	**2.706.308**	**2.729.459**
Custo dos produtos vendidos	(2.019.074)	(1.770.965)	(1.680.834)	(1.473.250)
LUCRO BRUTO	**541.246**	**927.985**	**1.025.474**	**1.256.209**
DESPESAS OPERACIONAIS				
Com vendas	(193.247)	(288.004)	(308.794)	(291.163)
Administrativas	(143.848)	(136.760)	(147.204)	(139.651)
Honorários da Administração	(16.075)	(13.257)	(16.075)	(13.257)
Outras, líquidas	(30.748)	(41.195)	(43.944)	(53.539)
	(383.918)	**(479.216)**	**(516.017)**	**(497.610)**
Resultado de equivalência patrimonial	308.335	260.441	(151)	(288)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**465.663**	**709.210**	**509.306**	**758.311**
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas	166.968	93.085	196.319	107.815
Despesas	(223.827)	(167.203)	(262.246)	(190.125)
Variações cambiais, líquidas	(87.349)	(75.579)	(87.764)	(73.874)
	(144.208)	**(149.697)**	**(153.691)**	**(156.184)**
RESULTADO OPERACIONAL	**321.455**	**559.513**	**355.615**	**602.127**
Despesas não operacionais, líquidas	(2.295)	(6.460)	(2.551)	(7.642)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	319.160	553.053	353.064	594.485
Imposto de renda	(7.803)	(72.562)	(11.015)	(80.641)
Contribuição social	(2.249)	(24.947)	(7.111)	(29.075)
	(10.052)	**(97.509)**	**(18.126)**	**(109.716)**
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	**309.108**	**455.544**	**334.938**	**484.769**
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES			**(25.830)**	**(29.225)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**309.108**	**455.544**	**309.108**	**455.544**
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R$	336,84	496,41		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Controladora 2005	Controladora 2004	Consolidado 2005	Consolidado 2004
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações sociais				
Lucro líquido do exercício	309.108	455.544	309.108	455.544
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:				
. Juros e variações monetárias de longo prazo	84.250	60.076	81.588	62.541
. Resultado de equivalência patrimonial	(308.335)	(260.441)	151	288
. Depreciação, amortização e exaustão	227.070	213.983	230.268	218.471
. Valor residual de ativo permanente baixado	2.120	11.133	2.294	12.790
. Imposto de renda de longo prazo	(28.158)	25.964	(34.542)	25.964
Provisão para contingências e outras	14.145	5.863	14.145	5.863
Total dos recursos próprios	300.200	512.122	603.012	781.461
Dos minoritários				
Integralização de capital			46.636	46.903
Participação no resultado, líquido de dividendos			(8.700)	12.461
De terceiros				
Redução do realizável a longo prazo	36.157	27.900	34.604	27.981
Ingressos de recursos no exigível a longo prazo:				
. Financiamentos	576.423	436.684	640.418	436.684
. Debêntures		314.050		314.050
. Outros exigíveis	12.490	20.733	13.179	21.976
Transferências para o circulante			18.432	15.939
Redução de capital em empresa controlada		26.556		
Resultado recebido de controladas	300.894	255.832		
Capital circulante líquido de empresa incorporada		29.325		
TOTAL DAS ORIGENS	**1.226.164**	**1.623.202**	**1.347.581**	**1.657.455**
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
No realizável a longo prazo				
. Empresas controladas e coligadas	2.069	213		
. Outros realizáveis	18.925	39.447	19.388	40.069
No ativo permanente				
. Investimentos	4.045	109	31	109
. Imobilizado	329.755	327.561	365.948	337.373
. Diferido	3.167	1.873	3.790	2.577
Por transferência para o passivo circulante				
. Financiamentos	761.686	410.551	761.686	406.377
. Outros exigíveis	3.200	142.994	2.943	82.770
Dividendos	171.775	165.011	171.775	165.011
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**1.294.622**	**1.087.759**	**1.325.561**	**1.034.286**
Aumento (redução) no capital circulante líquido	**(68.458)**	**535.443**	**22.020**	**623.169**
Variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
. No fim do exercício	1.889.199	1.796.546	2.227.325	2.032.678
. No início do exercício	1.796.546	1.482.968	2.032.678	1.481.209
	92.653	313.578	194.647	551.469
Passivo circulante				
. No fim do exercício	1.038.384	877.273	1.010.522	837.895
. No início do exercício	877.273	1.099.138	837.895	909.595
	161.111	(221.865)	172.627	(71.700)
Aumento (redução) no capital circulante líquido	**(68.458)**	**535.443**	**22.020**	**623.169**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

...Continuação

NÍVEL 1 BOVESPA BRASIL

Klabin

Klabin SA - CNPJ 89.637.490/0001-45 - Companhia Aberta

abrasca companhia associada

UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

		Reservas de capital			Reserva de reavaliação	Reservas de lucros				
	Capital social	Incentivos fiscais	Ágio na emissão de ações	Especial Lei nº 8.200/91	De ativos próprios	Legal	Estatutária	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2003	**800.000**	**213**	**109.646**	**83.986**	**91.647**	**50.044**	**686.030**	**(3.865)**		**1.817.701**
Reserva de reavaliação realizada										
. De ativos próprios					(2.126)				2.126	
Imposto de renda sobre a realização da reserva de reavaliação								(723)	(723)	
Lucro líquido do exercício									455.544	455.544
Dividendos antecipados:										
. R$ 76,71 por lote de mil ações ordinárias									(24.304)	(24.304)
. R$ 84,38 por lote de mil ações preferenciais									(50.700)	(50.700)
Dividendos complementares:										
. R$ 92,05 por lote de mil ações ordinárias									(29.164)	(29.164)
. R$ 101,26 por lote de mil ações preferenciais									(60.843)	(60.843)
Constituição de reservas						22.777	269.159		(291.936)	
Em 31 de dezembro de 2004	**800.000**	**213**	**109.646**	**83.986**	**89.521**	**72.821**	**955.189**	**(3.865)**		**2.107.511**
Incentivos fiscais do imposto de renda		539								539
Aumento de capital										
. Com reservas	300.000	(213)	(109.646)				(190.141)			
Reserva de reavaliação realizada										
. De ativos próprios					(2.122)				2.122	
Imposto de renda sobre a realização da reserva de reavaliação									(721)	(721)
Lucro líquido do exercício									309.108	309.108
Dividendos antecipados:										
. R$ 102,79 por lote de mil ações ordinárias									(32.567)	(32.567)
. R$ 113,07 por lote de mil ações preferenciais									(67.938)	(67.938)
Dividendos complementares:										
. R$ 72,89 por lote de mil ações ordinárias									(23.093)	(23.093)
. R$ 80,18 por lote de mil ações preferenciais									(48.177)	(48.177)
Cancelamento de ações							(3.865)	3.865		
Constituição de reservas						15.455	123.279		(138.734)	
Em 31 de dezembro de 2005	**1.100.000**	**539**		**83.986**	**87.399**	**88.276**	**884.462**			**2.244.662**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Atividades Operacionais:				
Lucro líquido do exercício	309.108	455.544	309.108	455.544
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:				
. Depreciação, amortização e exaustão	227.070	213.983	245.070	231.818
. Resultado na alienação de ativos	(1.327)	(994)	(1.153)	664
. Provisão para perdas do ativo permanente	936	(1.391)	936	(1.391)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(23.077)	26.687	(29.461)	26.687
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	215.056	169.752	212.626	156.193
. Resultado de equivalência patrimonial	(308.335)	(260.441)	151	288
. Variação cambial de investimentos no exterior		351	2.815	2.538
. Provisão para contingências	12.576	(51.608)	12.576	(51.608)
. Participação de minoritários			25.830	29.225
Redução (aumento) nas contas do ativo				
. Contas a receber	48.825	(90.822)	140.134	(133.298)
. Estoques	21.846	(38.081)	16.594	(23.190)
. Impostos a recuperar	14.429	(4.639)	8.728	(3.150)
. Despesas antecipadas	216	(3.413)	(322)	(3.194)
. Demais contas a receber	9.818	14.611	9.228	14.207
. Resultados recebidos de controladas	300.894	255.832		
Aumento (redução) nas contas do passivo				
. Fornecedores	39.006	77.806	37.701	31.461
. Impostos a recolher	(107)	3.676	55	4.018
. Provisão para imposto de renda e contribuição social	(46.683)	5.576	(41.538)	8.066
. Salários, férias e encargos sociais	(9.419)	8.550	(9.222)	9.083
. Demais contas a pagar	(5.741)	1.277	6.093	2.406
Geração de caixa em atividades operacionais	**805.091**	**782.256**	**945.949**	**756.367**
Atividades de Investimento:				
. Aplicações no mercado financeiro	(5.386)	(34.135)	(5.386)	(34.135)
. Depósitos em garantia		87.070		87.070
. Aquisição de bens do ativo imobilizado	(329.756)	(327.561)	(365.948)	(337.373)
. Aumento do ativo diferido	(3.167)	(1.873)	(3.790)	(2.577)
. Venda de ativo imobilizado	3.446	12.100	3.446	12.100
. Redução de capital em empresa controlada		26.556		
. Empréstimo a empresas ligadas	(267)	(142)		
. Integralização de capital	(76)	(109)	(32)	(109)
. Depósitos judiciais	(9.256)	(12.161)	(9.211)	(12.131)
. Outros investimentos, líquidos	(3.968)	27		27
Utilização de caixa em atividades de investimento	**(348.430)**	**(250.228)**	**(380.921)**	**(287.128)**
Atividades de Financiamento:				
. Captação de financiamentos	598.969	441.715	662.964	441.715
. Emissão de debêntures		319.459		319.459
. Amortização de financiamentos	(559.692)	(623.286)	(559.692)	(428.960)
. Pagamento de juros	(149.754)	(116.929)	(151.599)	(99.983)
. Integralização de capital em controladas por minoritários			12.110	30.149
. Empréstimo a empresas ligadas	(125)	(60.220)		
. Dividendos pagos	(190.512)	(275.242)	(190.516)	(275.252)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	**(301.114)**	**(314.503)**	**(226.733)**	**(12.872)**
Aumento no caixa e equivalentes	**155.547**	**217.525**	**338.295**	**456.367**
Saldos iniciais de caixa e equivalentes	842.836	625.311	1.090.628	634.261
Saldos finais de caixa e equivalentes	998.383	842.836	1.428.923	1.090.628
	155.547	**217.525**	**338.295**	**456.367**

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receitas (mais IPI menos dedução de vendas)				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.201.222	3.272.343	3.358.912	3.315.457
Provisão para devedores duvidosos	(8.836)	(3.207)	(9.393)	(3.727)
Não operacionais	(2.295)	(6.460)	(2.551)	(7.642)
	3.190.091	**3.262.676**	**3.346.968**	**3.304.088**
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	151.936	9.242	117.188	7.781
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	1.521.977	1.433.966	1.200.715	1.116.134
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	465.498	543.728	591.015	554.394
	2.139.411	**1.986.936**	**1.908.918**	**1.678.309**
Valor adicionado bruto	**1.050.680**	**1.275.740**	**1.438.050**	**1.625.779**
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	227.070	213.983	245.070	231.818
Valor adicionado líquido produzido pela empresa	**823.610**	**1.061.757**	**1.192.980**	**1.393.961**
Resultado de equivalência patrimonial	308.335	260.441	(151)	(288)
Participação dos minoritários			(25.830)	(29.225)
Receitas financeiras	122.983	59.006	152.468	75.413
Valor adicionado recebido em transferência	**431.318**	**319.447**	**126.487**	**45.900**
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**1.254.928**	**1.381.204**	**1.319.467**	**1.439.861**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos	349.785	309.632	355.580	316.614
Impostos, taxas e contribuições	345.822	428.236	365.598	453.047
Juros e aluguéis	250.213	191.761	289.181	214.656
Dividendos	171.775	165.011	171.775	165.011
Lucros retidos	137.333	286.564	137.333	290.533
	1.254.928	**1.381.204**	**1.319.467**	**1.439.861**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Klabin S.A. e controladas atuam nos seguintes segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: reflorestamento e madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

A companhia controladora (Klabin S.A.) em 2005 constituiu três Sociedades em Conta de Participação (SCP's) (doze em 2004), com o propósito específico de captar recursos financeiros para projetos de reflorestamento. A companhia controladora, na qualidade de sócia ostensiva, contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e com terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuíram em espécie para as referidas SCP's. Essas SCP's asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

Em dezembro de 2004 a Klabin S.A., através de sua controlada integral Klabin Ltd. (anteriormente denominada Mirca Limited) constituiu uma empresa comercial exportadora denominada Klabin Trade. A partir de janeiro de 2005 a Klabin S.A. passou a exportar seus produtos através dessa controlada indireta.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a saber:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos (em base "pro rata temporis").

A provisão para contas de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e provisões para perdas.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas e coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. O ágio apurado na aquisição dos investimentos é amortizado em cinco anos;
- Reavaliação do imobilizado, procedida com base em avaliação efetuada por empresas especializadas. Com base nas disposições da Deliberação CVM nº 183/95, não foram registrados no passivo exigível a longo prazo, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reavaliação de ativo imobilizado realizada em períodos anteriores a 1995 por empresas incorporadas pela Klabin S.A. Portanto, a reserva de reavaliação constituída pela Klabin S.A. em decorrência da referida incorporação não contempla tais impostos;
- Depreciação do imobilizado pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens;
- Exaustão de florestas com base na quantidade de madeira extraída e recursos florestais a exaurir Nota 9;
- Encargos financeiros são capitalizados quando incorridos sobre imobilizações em andamento e
- Amortização do diferido pelo prazo de cinco a dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 10).

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

A provisão para parada programada é constituída mensalmente, com base na estimativa total de gastos a serem incorridos durante a manutenção das fábricas.

A provisão para contingências é constituída para processos considerados como perdas prováveis pela Administração apoiados pelos seus consultores legais.

(e) Imposto de renda e contribuição social

Foram constituídos com base nas alíquotas e nos lucros tributáveis, ajustados conforme legislação específica.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo realizável a longo prazo e no passivo exigível a longo prazo decorrem de despesas e receitas, respectivamente, apropriadas ao resultado, entretanto, indedutíveis e não tributadas temporariamente, vide Nota 6 (a).

(f) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados estimativas e julgamentos para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, nas datas-base e no registro das receitas e despesas dos exercícios. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

(g) Informações suplementares

Com o objetivo de permitir análises adicionais, a Companhia apresenta, como informações suplementares, as demonstrações, individual e consolidada do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, conforme segue:

Fluxo de caixa - a demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com a NPC-20 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, considerando as principais operações que tiveram influência nas disponibilidades e aplicações financeiras da controladora e do consolidado, inferiores a 90 dias. Tal demonstrativo está dividido entre atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos (Anexo I).

Valor adicionado - elaborada de acordo com os Pareceres de Orientação nºs 15/87 e 24/92, e o Ofício-Circular nº 01/00 emitidos pela CVM. O modelo é o proposto pela NBCT nº 3.7 do Conselho Federal de Contabilidade. Esta informação permite a identificação da criação e da distribuição da riqueza gerada pela Companhia (Anexo II).

(h) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações na data de encerramento dos balanços.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Critérios de consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Os lucros ou prejuízos provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. O valor da participação dos acionistas não controladores no resultado e no patrimônio líquido é calculado e demonstrado separadamente.

Continua...

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

Em milhares

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas, como segue:

	Participação no capital social - (%)	
Empresas controladas:	**2005**	**2004**
Klabin Argentina S.A. (participação direta e indireta)	100	100
Klabin Ltd (anteriormente denominada Mirca Limited)	100	100
. Klabin Trade (participação indireta)	100	
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	100	100
Klapart Participações Ltda.	100	100
Antas Serviços Florestais S/C Ltda.	100	100
Sociedades em Conta de Participação: (*)		
Paraná	91	90
Santa Catarina	92	92

(*) Participação média no fim do exercício.

4. DISPONIBILIDADES

a) Controladora

	2005		2004	
	Aplicações	**Taxa média anual %**	**Aplicações**	**Taxa média anual %**
Moeda nacional				
Fundos de investimento (*)	121.105	18,2	152.208	17,9
Certificado de depósito bancário	510.938	18,1	449.772	17,8
Notas em reais (**)	67.207	18,0		
Títulos da República da Áustria (**)	271.776	15,6	90.798	14,6
Caixa e bancos	64.630		16.353	
	1.035.656		**709.131**	
Moeda estrangeira				
Certificado de depósito bancário	1.886	4,2	141.130	2,2
Fundos de investimento	285	4,1	26.591	2,3
Caixa e bancos	77		119	
	2.248		**167.840**	
	1.037.904		**876.971**	
Aplicação financeira - vinculada	(39.521)		(34.135)	
	998.383		**842.836**	
No País	696.673		618.333	
No exterior	341.231		258.638	
	1.037.904		**876.971**	

b) Consolidado

Moeda nacional				
Fundos de investimento (*)	183.549	18,2	197.888	17,9
Certificado de depósito bancário	510.938	18,1	450.314	17,8
Notas em reais (**)	316.022	18,0		
Títulos da República da Áustria (**)	271.776	15,6	90.798	14,6
Caixa e bancos	65.237		17.419	
	1.347.522		**756.419**	
Moeda estrangeira				
Certificado de depósito bancário	53.762	4,0	293.198	2,1
Fundos de investimento	30.010	4,1	72.004	2,2
Caixa e bancos	37.150		3.142	
	120.922		**368.344**	
	1.468.444		**1.124.763**	
Aplicação financeira - vinculada	(39.521)		(34.135)	
	1.428.923		**1.090.628**	
No País	759.724		665.620	
No exterior	708.720		459.143	
	1.468.444		**1.124.763**	

(*) Inclui aplicação financeira vinculada em garantia de empréstimos.
(**) Aplicação no exterior em reais.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2005	**2004**	**2005**	**2004**
Produtos acabados	78.601	85.340	85.532	89.237
Produtos em processo	852	1.029	954	1.126
Matérias-primas	69.727	81.222	72.140	83.569
Madeiras, toras e floresta para corte	29.769	26.367	25.491	15.833
Combustíveis e lubrificantes	3.196	3.159	3.196	3.159
Material de manutenção	65.716	69.747	66.052	70.401
Outros	2.880	5.723	3.432	6.436
	250.741	**272.587**	**256.797**	**269.761**

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Natureza e expectativa de realização ou liquidação dos impostos diferidos

Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, tributos em discussão judicial, na controladora e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na controladora e controladas. Tendo em vista ser difícil prever com exatidão o prazo de realização dos impostos diferidos, sobretudo os relacionados às provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, a Administração da Companhia decidiu manter a totalidade dos referidos créditos tributários classificados no ativo realizável a longo prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2005	**2004**	**2005**	**2004**
Provisões não dedutíveis	127.357	92.633	127.357	92.633
Tributos em discussão judicial	14.311	13.814	14.311	13.814
Prejuízos fiscais e bases negativas	59.980	72.981	66.364	72.981
Ativo realizável a longo prazo	**201.648**	**179.428**	**208.032**	**179.428**
Imposto de renda diferido sobre venda de ativos	1.081	1.351	1.081	1.351
Depreciação acelerada incentivada	1.431	2.017	1.431	2.017
Passivo exigível a longo prazo	**2.512**	**3.368**	**2.512**	**3.368**

Em atendimento à Deliberação nº 273/98 e Instrução nº 371/02 da CVM, a Administração, com base em orçamento, plano de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais sejam realizados durante os exercícios de 2006 a 2013, conforme demonstrado a seguir:

	2005	
	Controladora	**Consolidado**
2006	49.407	51.830
2007	16.407	19.138
2008	21.020	22.250
2009	26.240	26.240
2010	32.911	32.911
2011 a 2013	55.663	55.663
	201.648	**208.032**

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário

	Controladora		Consolidado	
	2005	**2004**	**2005**	**2004**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**319.160**	**553.053**	**353.064**	**594.485**
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	108.514	188.038	120.042	202.125
Efeito tributário das principais adições (exclusões):				
Resultado de equivalência patrimonial	(104.834)	(88.550)	51	98
Diferença de tributação - empresas controladas			(100.196)	(93.392)
Outros efeitos	6.372	(1.979)	(1.771)	885
	10.052	**97.509**	**18.126**	**109.716**
Imposto de renda e contribuição social:				
. Corrente	33.129	70.822	47.587	83.029
. Diferido	(23.077)	26.687	(29.461)	26.687
Imposto de renda e contribuição social do resultado	**10.052**	**97.509**	**18.126**	**109.716**

7. PARTES RELACIONADAS

	Klabin Argentina S.A.	Klabin Trade	Sociedades em Conta de Participação "Paraná"	Sociedades em Conta de Participação "Santa Catarina"	Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda.	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	Outras	Controladora 2005 Total	Controladora 2004 Total
	(i)	(ii)	(i) e (iii)	(i) e (iii)	(iv)	(iv)	(v)			
Ativo circulante	577	252.873	1.577	151					**255.178**	**16.766**
Realizável a longo prazo								577	**577**	**150**
Passivo circulante			24.660	24.222	1.038	213		218	**50.351**	**50.072**
Exigível a longo prazo								127	**127**	**252**
Receita de vendas	1.837	462.776							**464.613**	**28.022**
Compras			197.509	158.789					**356.298**	**337.444**
Comissão de aval							6.132		**6.132**	**16.740**
Royalties					13.834	2.835		2.224	**18.893**	**17.628**
Outras receitas (despesas)		(671)	(288)	(103)					**(1.062)**	**85**

(i) Saldo a receber de operações realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
(ii) Remessa de papel a preços de custo de produção acrescidos de margem de aproximadamente 20%;
(iii) Compra de madeira a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
(iv) Licenciamento de uso de marca;
(v) Comissão de aval sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 2% a.a.

8. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

(a) Movimentação	Klabin Ltd. (*)	Klabin Argentina S.A.	Outras	Klabin Monte Alegre Com. e Ind. Ltda. (**)	Sociedades em Conta de Participação "Paraná"	Sociedades em Conta de Participação "Santa Catarina"	Total
Em 31 de dezembro de 2003	**68.696**	**49.364**	**20.269**	**62.138**			**200.467**
Integralização de capital	134.067		3.673				137.740
Integralização de capital em bens					41.047	9.605	50.652
Alienação de investimentos		(1.026)					(1.026)
Incorporação				(61.942)			(61.942)
Resultados recebidos					(113.035)	(142.797)	(255.832)
Equivalência patrimonial	(5.283)	(1.881)	(588)	(196)	120.511	147.878	260.441
Redução de capital		(26.556)					(26.556)
Em 31 de dezembro de 2004	**197.480**	**19.901**	**23.354**		**48.523**	**14.686**	**303.944**
Integralização de capital			30				30
Integralização de capital em bens					27.298	12.570	39.868
Resultados recebidos					(166.949)	(133.945)	(300.894)
Equivalência patrimonial	3.662	8.524	(775)		164.069	132.855	308.335
Outros		46			3.969		4.015
Em 31 de dezembro de 2005	**201.142**	**28.471**	**22.609**		**76.910**	**26.166**	**355.298**
(b) Participações 2005							
Ações ordinárias (mil)	6	20.349					
Participação no capital - (%)	100	98					
(c) Informações em 31 de dezembro de 2005							
Capital social	16	25.749					
Total do patrimônio líquido	201.142	28.947					

(*) Controladora da Klabin Trade.
(**) Empresa incorporada por Klabin S.A. em 23 de março de 2004.

9. IMOBILIZADO

(a) Controladora	Taxa anual de depreciação %	Custo e reavaliado	Depreciação e exaustão acumuladas	2005 Líquido	2004 Líquido
Terrenos		145.838		145.838	155.806
Edifícios e construções	4	347.141	(168.145)	178.996	161.808
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20	2.487.744	(1.507.747)	979.997	864.869
Obras e instalações em andamento		262.934		262.934	270.871
Florestamento e reflorestamento (*)		404.901	(145.376)	259.525	278.575
Outros	4 a 20	240.261	(145.688)	94.573	92.069
		3.888.819	**(1.966.956)**	**1.921.863**	**1.823.998**

(b) Consolidado	Taxa anual de depreciação %	Custo e reavaliado	Depreciação e exaustão acumuladas	2005 Líquido	2004 Líquido
Terrenos		172.872		172.872	173.227
Edifícios e construções	2 a 4	360.576	(170.562)	190.014	174.253
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20	2.507.837	(1.522.222)	985.615	873.845
Obras e instalações em andamento		269.378		269.378	284.987
Florestamento e reflorestamento		481.325	(145.376)	335.949	300.334
Outros	4 a 20	243.224	(147.543)	95.681	93.334
		4.035.212	**(1.985.703)**	**2.049.509**	**1.899.980**

(*) Exaustão calculada com base na extração de madeira, conforme descrito na Nota 2 (c).

Continua...

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

Em milhares de reais

10. DIFERIDO

		Custo	Amortização acumulada	2005 Líquido	2004 Líquido
Controladora					
Ágio na aquisição de empresa incorporada:					
• Igaras Papéis e Embalagens S.A.	(i)	186.363	(173.091)	13.272	50.546
Gastos de implantações e pré operacionais	(ii)	34.629	(29.480)	5.149	3.824
Gastos de reorganização e instalação	(ii)	1.922	(1.489)	433	510
Outros		7.377	(3.873)	3.504	2.414
		230.291	**(207.933)**	**22.358**	**57.294**
Consolidado					
Klabin Argentina S.A.		3.277	(3.277)		428
Outras		3.193	(574)	2.619	2.157
		236.761	**(211.784)**	**24.977**	**59.879**

(i) Ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura e amortizado com base nas respectivas projeções de resultados em cinco anos.

(ii) Compreende as despesas pré-operacionais das unidades de branqueamento e de cloro-soda da Klabin S.A. que estão sendo amortizadas em dez anos, e despesas de implantação e pré-operacionais de diversos projetos das divisões industriais, que estão sendo amortizadas em cinco anos.

11. FINANCIAMENTOS

(a) Posição

	Juros anuais %	Controladora 2005 Curto prazo	2005 Longo prazo	2005 Total	2004 Total
Em moeda nacional					
. BNDES	10,5	247	178.138	178.385	316.513
. FINAME	8,5 a 10,5	3.351	4.279	7.630	13.192
. Crédito exportação	SELIC + 1,3 a 114,0 do CDI	43.938	203.860	247.798	156.363
. Capital de giro	CDI + 1,4 a 110,0 do CDI	43.573	193.000	236.573	131.359
. Outros	1,0 a 7,3	1.055	1.256	2.311	2.848
		92.164	**580.533**	**672.697**	**620.275**
Em moeda estrangeira (*)					
. Ativo imobilizado	5,5	1.755	1.658	3.413	11.835
. Exportação	4,1 a 8,0	275.078	208.322	483.400	541.040
. Outros	7,9	235	11.704	11.939	
		277.068	**221.684**	**498.752**	**552.875**
		369.232	**802.217**	**1.171.449**	**1.173.150**
Contrato de troca de índices - Swap	100,0 do CDI	232.730		232.730	126.833
		601.962	**802.217**	**1.404.179**	**1.299.983**

	Juros anuais %	Taxa média ponderada %	Consolidado 2005 Curto prazo	2005 Longo prazo	2005 Total	2004 Total
Em moeda nacional						
. BNDES	10,5	10,5	247	178.138	178.385	316.513
. FINAME	8,5 a 10,5	10,0	3.351	4.279	7.630	13.192
. Crédito exportação	SELIC+1,3 a 114,0 do CDI	20,2	43.938	203.860	247.798	156.363
. Capital de giro	CDI + 1,4 a 110,0 do CDI	20,0	43.573	193.000	236.573	131.359
. Outros	1,0 a 7,3	2,4	1.055	1.256	2.311	2.848
			92.164	**580.533**	**672.697**	**620.275**
Em moeda estrangeira (*)						
. Ativo imobilizado	5,5	5,5	1.755	1.658	3.413	11.835
. Exportação	4,1 a 8,0	5,6	275.078	208.322	483.400	541.040
. Outros	7,3 a 7,9	7,4	1.437	70.222	71.659	
			278.270	**280.202**	**558.472**	**552.875**
			370.434	**860.735**	**1.231.169**	**1.173.150**
Contrato de troca de índices - Swap	100,0 do CDI		232.730		232.730	126.833
			603.164	**860.735**	**1.463.899**	**1.299.983**

Vencimentos no longo prazo:

2007	260.977
2008	182.629
2009	112.725
2010	113.016
2011	96.630
2012	55.824
2013	24.923
2014 em diante	14.011
	860.735

(*) Em dólares norte-americanos.

(b) Garantias

Os financiamentos são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Correia Pinto - SC e depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

12. DEBÊNTURES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de novembro de 2004, foi aprovado o Programa de Emissão Pública de Debêntures no valor total de R$ 1.000.000.

Em dezembro de 2004, com data-base de 1º de novembro de 2004, a Klabin S.A. emitiu 31.405 debêntures de sua 5ª emissão. As debêntures são escriturais, série única e nominativas, não conversíveis em ações, de valor unitário de R$ 10 e valor total de R$ 314.050 e juros semestrais de 105,5% do CDI, com vencimento final em novembro de 2007.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base na análise individual dos processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a Klabin S.A. e suas controladas constituíram provisões no exigível a longo prazo, para perdas consideradas prováveis, demonstrado a seguir:

Natureza da contingência	Controladora e Consolidado 2005	2004
Tributária:		
. PIS/COFINS	63.617	58.871
. CPMF	6.121	4.131
. Outras	25.643	24.708
	95.381	**87.710**
Trabalhista	28.003	24.149
Outras	5.508	2.674
	128.892	**114.533**

PIS/COFINS

Klabin S.A. questiona judicialmente o recolhimento do PIS e da COFINS com a base de cálculo majorada pela Lei nº 9.718/98, em ações distintas que encontram-se em diversas instâncias: aguardando decisão de 1ª estância; aguardando julgamento do recurso extraordinário no Supremo Tribunal Federal e aguardando julgamento de apelação no Tribunal Regional Federal.

A Companhia manterá a provisão já efetuada até o julgamento e trânsito em julgado de suas ações, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal, em novembro de 2005, decidiu pela inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo dessas contribuições.

CPMF

A Companhia questiona a incidência da CPMF sobre a movimentação das receitas de suas exportações. Tal ação tramita perante a Vara da Justiça Federal em São Paulo, aguardando julgamento da apelação interposta em seu nome perante o Tribunal Regional Federal.

Os depósitos judiciais registrados no realizável a longo prazo totalizam R$ 101.013 (R$ 89.973 em 2004) na controladora, e R$ 101.800 (R$ 90.803 em 2004) no consolidado.

Adicionalmente a Klabin S.A. e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo "possíveis" riscos de perda. Os valores em 31 de dezembro de 2005 são: tributários R$ 207.479; trabalhistas R$ 60.910 e cíveis R$ 34.427. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a administração entende que estes processos, julgados "possíveis", não necessitam provisionamento.

Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo horas extras, adicional de periculosidade e de insalubridade.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em ações, sem valor nominal, é assim distribuído:

	2005	2004
Ações ordinárias	316.827.563	317.049.392
Ações preferenciais	600.855.733	601.750.949
	917.683.296	**918.800.341**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de março de 2005, foi aprovado o cancelamento de 221.829 ações ordinárias e 895.216 ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social.

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 21 de março de 2005, foi aprovado aumento do capital social subscrito no montante de R$ 300.000, sendo R$ 109.859 com reservas de capital e R$ 190.141 com reservas de lucros, sem emissão de ações, passando o capital social para R$ 1.100.000.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de setembro de 2005, foi aprovada a concessão do direito às ações preferenciais de serem incluídas em oferta pública decorrente de eventual alienação de controle societário ("tag along"), assegurando-lhes o recebimento de preço igual a 70% do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle, sem prejuízo das vantagens a elas atribuídas.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 27 de outubro de 2005 foi aprovado o programa de recompra de até 47.712.031 ações preferenciais, válido por 365 dias, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

(b) Direito das ações

As ações preferenciais, sem direto a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

(c) Reservas

(i) Reserva estatutária

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente e reforço de capital de giro.

(ii) Reserva de reavaliação

Consoante facultado pela Instrução CVM nº 197/93, a Companhia decidiu não aplicar os dispositivos previstos nos artigos 1º e 2º da Instrução CVM nº 189/92 (imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação). A aplicação desses dispositivos ajustaria a reserva de reavaliação nos seguintes valores:

Reserva de reavaliação em 31 de dezembro 2005	87.399
Parcela relativa à correção monetária prevista na Lei nº 8.200/91, incluída na reserva de reavaliação	(45.155)
Encargos tributários	(14.364)
	27.880

(d) Dividendos

Conforme Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 31 de agosto de 2005, foi aprovada a distribuição de dividendo intermediário no valor de R$ 100.505, pagos em outubro de 2005.

A Administração propõe para aprovação em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março de 2006, dividendo complementar no valor de R$ 71.270, conforme demonstrado a saber:

	2005
Lucro líquido do exercício	309.108
Constituição da reserva legal (5%)	(15.455)
Base de cálculo dos dividendos	**293.653**
Dividendos antecipados:	
. R$ 102,79 por lote de mil ações ordinárias	32.567
. R$ 113,07 por lote de mil ações preferenciais	67.938
	100.505
Dividendos complementares:	
. R$ 72,89 por lote de mil ações ordinárias	23.093
. R$ 80,18 por lote de mil ações preferenciais	48.177
	71.270
Total - 58,5% da base de cálculo	**171.775**

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de risco

A Klabin S.A. e controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

(b) Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

(c) Risco de moeda e operações com derivativos

A Klabin S.A. realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger o seu passivo ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais. As operações de "hedge" sem caixa "swap" substituem a variação cambial passiva pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A perda apurada nessas operações, no montante de R$ 105.897 em 2005, foi integralmente reconhecida no resultado do exercício na rubrica resultado financeiro – variações cambiais, líquidas e registrada como acréscimo dos correspondentes financiamentos.

Adicionalmente, como cerca de 27% das vendas são realizadas em dólares norte-americanos, a administração acredita haver um "hedge" natural de parte do seu passivo em moeda estrangeira a partir de suas operações tradicionais de venda.

(d) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, os valores de mercado das disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido à natureza de curto prazo destes. Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos aproximam-se substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido a esses instrumentos financeiros terem taxas de juros variáveis. Os valores de mercado das debêntures são iguais aos valores registrados nas demonstrações financeiras, em virtude da Companhia ter a opção de quitar essas debêntures a qualquer momento pelo valor contábil.

A seguir estão demonstrados os valores contábeis e de mercado das operações de "swap".

	Consolidado 2005 Valor Contábil	2005 Valor de Mercado	2004 Valor Contábil	2004 Valor de Mercado
Financiamentos (Nota 11(a)) - Operações de "swap"	232.730	257.176	126.833	166.636

16. COBERTURA DE SEGUROS

Em face à natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, a empresa adota a política de não contratar cobertura de seguros para florestas, contratando, entretanto, para estoques e bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas considerando o conceito de perda máxima possível, que corresponde ao valor máximo possível de destruição em um mesmo evento.

Em 31 de dezembro de 2005, a Klabin S.A. e controladas possuem seguros contra incêndio de seus estoques, bens do imobilizado, garantias contratuais e judiciais no valor de R$ 1.249.049.

17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Klabin S.A. e suas controladas concedem a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência, foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano.

Em ambos os planos não é assumida pela Klabin S.A. ou por suas controladas nenhuma responsabilidade por garantir níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

Durante o exercício de 2005 a Klabin S.A. e controladas contribuíram com R$ 3.766 aos planos (2004 - R$ 3.200), valor contabilizado como despesa no resultado do exercício.

O total de participantes do plano em 31 de dezembro de 2005 era de 1.916, sendo que destes 1.911 são empregados na ativa e 5 aposentados.

Continua...

NÍVEL 1 BOVESPA BRASIL

Klabin

abrasca companhia associada

AÇÃO UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO

Klabin SA - CNPJ 89.637.490/0001-45 - Companhia Aberta

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Klabin S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, da Klabin S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Klabin S.A., individualmente e consolidada com suas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras obrigatórias. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de fevereiro de 2006.
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Eduardo Jorge Costa Martins
Contador
CRC nº 1 SP 180333/O-3

Deloitte.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de KLABIN S.A., cumprindo atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com a legislação vigente, relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2005, compostas de Balanço Patrimonial e Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, devidamente auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu, que emitiu parecer datado de 03 de fevereiro de 2006, e o pertinente Relatório da Administração. Examinaram, também, as respectivas Demonstrações Financeiras Consolidadas, compreendendo a companhia e as empresas controladas. Opinam no sentido de que referidos documentos traduzem com propriedade a posição patrimonial e financeira da empresa e de que os mesmos estão em condições de merecer aprovação dos acionistas da sociedade, em Assembléia Geral Ordinária. Manifestam-se, também, favoravelmente quanto à proposta da Administração relativa à destinação de lucros e distribuição de dividendos, conforme consta das referidas Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2006.

Cármine Grande
Wolfgang Eberhard Rohrbach
João Alfredo Dias Lins
Antonio Marcos Vieira Santos
Armando Simões de Castro Filho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Daniel Miguel Klabin

Conselheiros

Armando Klabin	Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Celso Lafer	Pedro Franco Piva
Daniel Miguel Klabin	Roberto Luiz Leme Klabin
Israel Klabin	Roger Ian Wright
Lilia Klabin Levine	Rui Manuel de Medeiros D'Espiney Patrício
Miguel Lafer	Vera Lafer

DIRETORIA

Miguel Sampol Pou	Diretor Geral e Diretor de Operações
Antonio Sergio Alfano	Diretor de Planejamento e de Controle
Carlos Alberto Ennes Cariello	Diretor de Recursos Humanos
Donald Ross Silveira da Mota	Diretor Comercial da Unidade de Negócios Klabin Papéis
José Taragano	Diretor Comercial da Unidade de Negócios Klabin Embalagens
Paulo Roberto Petterle	Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Papéis e Sacos Industriais
Reinoldo Poernbacher	Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Florestal e da Área de Supply Chain
Ronald Seckelmann	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Wilberto Luiz Lima Junior	Diretor de Comunicação e de Responsabilidade Social

Pedro Guilherme Zan
Controladoria
CRC-1SP 168.918/O-9

Angel Alvarez Núñez
Contabilidade
TC - CRC-1SP 157.878/O-3

[11086]-klabin_legal_bal_Anual_31_12_05_DOESP_14-2-06.indd 6 29/9/2008 12:38:04

Klabin

NÍVEL 1 BOVESPA BRASIL

AÇÃO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

abrasca companhia associada

Klabin SA - CNPJ 89.637.490/0001-45 - Companhia Aberta

Relatório da Administração 2005

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Durante o ano de 2005 as fábricas de papel e cartão produziram a plena capacidade, com recordes de produção e de volume de vendas.

Os resultados do ano foram influenciados por condições adversas, tais como: baixo crescimento da economia brasileira, juros reais elevados, valorização do real frente ao dólar e ao euro, e grande redução dos preços internacionais do principal produto de exportação, o kraftliner, que estão em recuperação desde o 4T05.

No setor florestal, a madeira produzida foi processada nas fábricas de papel ou comercializada para as serrarias e laminadoras do Paraná e Santa Catarina.

O destaque do ano foi a performance dos cartões, que, em virtude das melhorias tecnológicas introduzidas nas fábricas, teve um grande avanço na qualidade, além de um incremento na capacidade instalada.

As fábricas de conversão de sacos industriais trabalharam a plena capacidade, mantendo seu market share no Brasil e na Argentina.

As unidades de conversão de caixas de papelão ondulado, trabalharam com capacidade ociosa, em virtude da retração da atividade econômica, decorrente de uma combinação adversa de alguns fatores, tais como: juros altos, real valorizado e crise política.

O volume de vendas de madeira para terceiros atingiu 2,9 milhões de toneladas, 11 % inferior ao volume vendido em 2004.

O volume de produção de papéis totalizou 1.492,1 mil toneladas, 2% superior ao volume produzido no ano anterior.

O volume de vendas de papéis e embalagens consolidado foi de 1,4 milhão de toneladas, 3% superior a 2004.

Em 2005 a Klabin exportou 567,3 mil toneladas, 2% superior ao ano anterior.

O volume de vendas em 2005 de papéis e cartões totalizou 801,4 mil toneladas, 2% superior a 2004, com receita líquida de R$ 1.153,6 milhões.

O volume de vendas de sacos industriais em 2005, foi de 115,0 mil toneladas, 1% inferior a 2004.

A expedição de caixas de papelão ondulado foi de 419,5 mil toneladas em 2005, 2% superior a 2004.

O Conselho de Administração aprovou a Política de Sustentabilidade da Companhia, que reúne as atividades da empresa dentro do conceito de Desenvolvimento Sustentável, onde estão explicitados os valores que norteiam as atuações dos colaboradores.

A Klabin conquistou o selo Forest Stewardship Council - FSC para a cadeia de custódia de produção, no Paraná, de papel cartão e kraftliner utilizados para a confecção de embalagens. Com isso, tornou-se a primeira e única empresa do mundo a obter essa certificação conjunta da mais exigente e respeitada certificadora.

INVESTIMENTOS

Os principais investimentos realizados em 2005 estão especificados a seguir:

R$ milhões	Realizado 2005
Florestal	63,0
Fábricas de Papel	209,1
Conversão	91,0
Outros	2,8
Total	**365,9**

- Reforma da Máquina de Papel MP14 na unidade de Angatuba (SP), que permitirá a produção de cartão com três camadas, aumentando a participação da Klabin no mercado de cartões;
- Substituição do Sistema de Controle Digital da Caldeira de Recuperação e Evaporação em Correia Pinto (SC), resultando em aumento na produção de vapor, com conseqüente redução de consumo de óleo combustível e incremento da produção de celulose. O Projeto Correia Pinto 125, aumentará a capacidade de produção de papéis Sack Kraft extensíveis na MP01 para 125.000 t/ano, um incremento de 10.000 t/ano;
- Nova linha automatizada de produção de Sacos Industriais na unidade de Lages (SC) com o objetivo de atender às exigências de mercado;
- Projeto Focus na unidade de Guapimirim (RJ), com o objetivo de aumentar a qualidade de papéis reciclados e a produtividade;
- Nova impressora Corte e Vinco Rotativo instalada na unidade de Jundiaí (SP) adequando a capacidade de produção à demanda de caixas com quatro cores de impressão, permitindo à Klabin atender ao mercado de impressões diferenciadas.

DESTAQUES FINANCEIROS

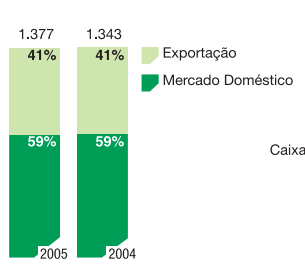
As informações operacionais e financeiras da Companhia relativas aos anos 2005 e 2004, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

R$ milhões	2005	2004	Variação
Receita Bruta	**3.235,9**	**3.201,8**	**1%**
Receita Líquida	**2.706,3**	**2.729,5**	**(1%)**
Mercado interno	**1.977,9**	**1.914,3**	**3%**
Exportação	**728,4**	**815,2**	**(11%)**
% Exportação	27%	30%	
Lucro Bruto	**1.025,5**	**1.256,2**	**(18%)**
Margem Bruta	38%	46%	
EBIT	**509,4**	**758,7**	**(33%)**
EBITDA	**754,5**	**990,5**	**(24%)**
Margem EBITDA	28%	36%	
Lucro Líquido	**309,1**	**455,6**	**(32%)**
Volume de vendas mil t	**1.377,1**	**1.343,3**	**3%**
Mercado interno	**809,8**	**788,7**	**3%**
Exportação	**567,3**	**554,6**	**2%**
% Exportação	41%	41%	
Patrimônio Líquido	**2.244,7**	**2.107,5**	**7%**
Endividamento Líquido	**318,8**	**498,2**	**(36%)**
Capitalização Total	**2.732,0**	**2.755,1**	
Endividamento Líquido / Capitalização Total	**12%**	**18%**	
Endividamento Líquido / EBITDA	**0,4**	**0,5**	

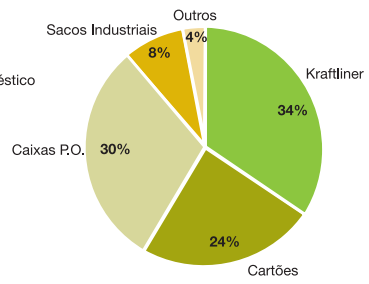
DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Em 2005 o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 1.377,1 mil toneladas, 3% superior a 2004. O crescimento do volume de vendas foi de 2% no mercado externo e 3% no mercado doméstico.

VOLUME DE VENDAS POR MERCADO



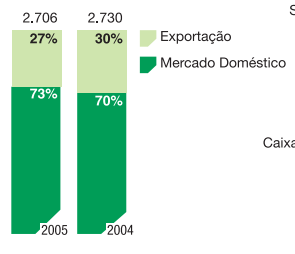
VOLUME DE VENDAS POR PRODUTO



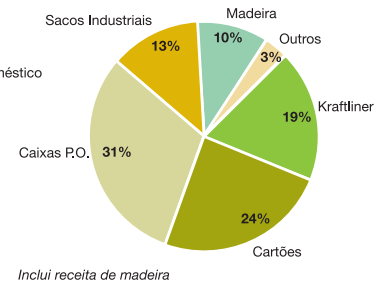
Não inclui madeira

A receita bruta em 2005 atingiu R$ 3,2 bilhões, equivalente a US$ 1,3 bilhão. A receita líquida de vendas consolidada (incluindo madeira) totalizou R$ 2,7 bilhões, 1% abaixo do ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO



RECEITA LÍQUIDA POR PRODUTO



Inclui receita de madeira

UNIDADE DE NEGÓCIO – FLORESTAL

A Klabin movimentou 8,0 milhões de toneladas de toras de Pinus, toras de Eucalipto e cavacos e resíduos para energia em 2005, volume 1% inferior a 2004, dos quais 5,1 milhões de toneladas foram transferidas para suas fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas de madeira para serrarias e laminadoras no Paraná e Santa Catarina foi de 2,9 milhões de toneladas em 2005, volume 11% inferior ao ano passado. A receita líquida das vendas para terceiros foi de R$ 286,7 milhões, 5% inferior ao ano anterior.

A construção civil nos Estados Unidos continuou aquecida durante o ano, e o índice housing starts registrou uma média anual superior a 2,0 milhões (comparado à média histórica de 1,6 milhão). Por outro lado, o fortalecimento do real frente ao dólar teve efeito negativo nos preços dos produtos exportados pelos clientes da Klabin.

As florestas da Klabin no Paraná e em Santa Catarina são certificadas pelo Forest Stewardship Council - FSC, atestado de que o manejo das florestas da Klabin é social, ambiental e economicamente responsável.

Ao final de 2005, a Klabin possuía 355 mil ha de área florestal, dos quais 190 mil ha de florestas plantadas e 128 mil ha de florestas nativas preservadas.

Em 2005 foram plantados 16.400 ha, em áreas próprias e arrendadas. Para abastecer suas unidades industriais e vendas de toras para terceiros foram cortados cerca de 15.000 ha.

Em 2005 foram fomentados o plantio de 5.865 ha nas regiões próximas às unidades florestais da Klabin do Paraná e de Santa Catarina, beneficiando 1.230 proprietários rurais. Desde o início dos programas de fomento na Klabin em 1984 em Santa Catarina e em 1987 no Paraná, já foram plantados 56.467 ha. Atualmente, existem cerca de 11 mil produtores fomentados no Paraná e Santa Catarina.

Com o fomento florestal, a Klabin pretende elevar de 8% para 20% a participação total de fomentados no abastecimento de madeira até 2012.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões para terceiros foi recorde, totalizando 801,4 mil toneladas, um aumento de 2% em relação ao ano anterior. As exportações representaram 65% do volume total e tiveram um crescimento de 2% em relação a 2004.

A receita líquida de papéis e cartões totalizou R$ 1.153,6 milhões, 4% inferior a 2004. As exportações representaram 54% do total.

As exportações de kraftliner em 2005 atingiram 426,1 mil toneladas, com receita líquida de R$ 443,5 milhões, 2% e 17% inferiores a 2004, respectivamente. Contribuíram negativamente para estes resultados a valorização do real frente ao dólar, a queda do preço internacional do kraftliner, que começou a se recuperar a partir do 4T05.

Para 2006, a estratégia de exportação de kraftliner contempla além do mercado interno, o aumento de participação nos mercados latino americanos, com forte ênfase para a Argentina, que vem apresentando crescimento econômico expressivo.

As vendas totais de cartões atingiram 329,5 mil toneladas, com destaque para as embalagens de líquido e o abastecimento do mercado doméstico, incluindo as empresas brasileiras responsáveis pelas exportações de frangos, carnes e seus derivados, além da exportação direta de cartões pela Klabin.

As exportações de cartões atingiram 95,0 mil toneladas, um acréscimo de 27% em relação a 2004.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPELÃO ONDULADO

As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado - ABPO indicam que a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 2,2 milhões toneladas em 2005, 2,4% superior a 2004. Este resultado fez com que o consumo de papelão ondulado atingisse o mesmo patamar de 2002.

A expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 419,5 mil toneladas, 2% superior a 2004, mantendo sua liderança no mercado brasileiro.

A receita líquida totalizou R$ 843,3 milhões, 5% acima do ano anterior.

UNIDADE DE NEGÓCIO – SACOS INDUSTRIAIS

A Klabin detém a liderança no mercado de sacos multifolhados, com participação de 45% no mercado. A construção civil (sacos para cimento) e o agronegócio (sacos para sementes) são os principais mercados consumidores.

O volume de vendas em 2005, de sacos industriais totalizou 115,0 mil toneladas, com receita líquida de R$ 349,6 milhões.

O volume de vendas da Klabin Argentina foi de 23,7 mil toneladas com receita líquida de R$ 55,1 milhões, e detém market share de 45% em sacos multifolhados naquele país.

Em 2005 continuou o programa de atualização tecnológica do parque industrial de sacos, que envolveram desembolsos da ordem de R$ 26 milhões.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL

O **lucro bruto** em 2005 foi de R$ 1.025,5 milhões, 18% inferior a 2004, decorrente principalmente da valorização do real frente ao dólar e a queda do preço internacional do kraftliner principal produto de exportação da Klabin. A margem bruta em 2005 foi de 38%, ante os 46% em 2004.

O **custo dos produtos vendidos** em 2005 foi de R$ 1.680,8 milhões, 14% superior a 2004, influenciado pela elevação dos custos dos insumos de produção, com destaque para óleo combustível, produtos químicos e mão-de-obra.

As **despesas com vendas** em 2005 foram de R$ 308,8 milhões, 6% superior a 2004, dos quais R$ 199,1 milhões referentes a fretes.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R$ 163,3 milhões em 2005, um acréscimo de 7% em relação a 2004, influenciadas principalmente pelo dissídio coletivo.

No final de 2005, a Klabin lançou um programa de melhoria sustentada de resultados, do qual fez parte um programa de demissão voluntária com adesão de 490 pessoas, com um custo não recorrente de R$ 23,4 milhões.

O **resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT)** em 2005 foi de R$ 509,4 milhões, uma redução de 33% em relação a 2004.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A geração operacional de caixa (EBITDA) em 2005 atingiu R$ 754,5 milhões, 24% inferior ao ano de 2004, representando 28% de margem, devido à valorização do real em 11,8% frente ao dólar e os baixos preços internacionais do kraftliner, que prejudicaram as receitas de exportações.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro em 2005 foi de R$ 153,7 milhões de despesas, 2% inferior a 2004.

	31/12/2005			31/12/2004		
		Moeda			Moeda	
R$ milhões	Local	Estrangeira	Total	Local	Estrangeira	Total
Curto Prazo	101,4	511,0	612,4	142,5	262,5	405,0
Longo Prazo	894,5	280,3	1.174,8	800,7	417,3	1.218,0
ENDIVIDAMENTO BRUTO	**995,9**	**791,3**	**1.787,2**	**943,2**	**679,8**	**1.623,0**
Caixa e aplicações financeiras			(1.468,4)			(1.124,8)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			**318,8**			**498,2**

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido apurado em 2005 foi de R$ 309,1 milhões, 32% inferior a 2004.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 2005, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram desvalorização de 23,2% e o IBOVESPA uma valorização de 27,7%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BOVESPA registrando 55.700 operações que envolveram 253 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R$ 4,4 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

DIVIDENDOS

Em outubro de 2005 foram antecipados R$ 100,5 milhões, sendo R$ 102,79 por lote de mil ações ordinárias e R$ 113,07 por lote de mil ações preferenciais.

A Administração está propondo à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março, pagamento de dividendos complementares no montante de R$ 71,3 milhões, sendo R$ 72,89 por lote de mil ações ordinárias e R$ 80,18 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2005 perfazem R$ 171,8 milhões, que representa 58,5% do lucro líquido ajustado.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de setembro de 2005, foi aprovada a concessão do direito às ações preferenciais de serem incluídas em oferta pública decorrente de eventual alienação de controle societário ("tag along"), assegurando-lhes o recebimento de preço igual a 70% do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle, sem prejuízo das vantagens a elas atribuídas.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 27 de outubro de 2005, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações Preferenciais. O volume autorizado é de até 47.712.031 ações, válido por 365 dias.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios estabelecem que:

- o auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- o auditor não deve exercer funções gerenciais;
- o auditor não deve advogar por seu próprio cliente.

Durante o exercício de 2005 o valor correspondente aos serviços não relacionados à Auditoria Externa, prestados pelos nossos auditores, foi inferior a 5% dos referidos honorários.

RECURSOS HUMANOS

Ao final de 2005 registramos 7.459 empregados e 5.514 contratados, totalizando 12.973 colaboradores.

O Programa de Trainees de 2005 foi um grande sucesso, concorreram mais de 14 mil candidatos e 22 foram selecionados e colocados em diversas áreas de atividade. A Companhia já abriu as inscrições para o Programa de Trainees de 2006.

Com o objetivo de aprimorar a gestão em segurança e saúde ocupacional, foi aprovado no início do ano de 2005 o Programa Klabin de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). O Programa tem ênfase no comportamento humano e base em três fundamentos: Compromisso Visível, Responsabilidade de Linha e Disciplina Operacional, além da criação de um Comitê de Segurança Klabin, composto por 29 pessoas.

MEIO AMBIENTE

A planta de plasma para reciclagem de embalagem longa vida em Piracicaba, (SP) foi inaugurada pela TSL Ambiental em parceria com a Klabin, Tetra Pak e Alcoa.

Em agosto de 2005, a Klabin conquistou o selo Forest Stewardship Council - FSC para a sua cadeia de custódia de produção, no Paraná, de cartão e kraftliner, sendo a primeira e única empresa do mundo a obter essa certificação para ambos os papéis da mais exigente e respeitada certificadora do mundo.

A Klabin comprovou a sua preocupação com as questões ambientais e a seriedade com que trata o assunto através da conquista de vários prêmios com destaque para:

- 13° Prêmio Expressão de Ecologia;
- 3° Benchmarking Ambiental Brasileiro;
- Prêmio CNI-Fiesc 2005 na categoria Ecologia – Educação Ambiental;
- III Prêmio Bramex Ambiental.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A prática de Responsabilidade Social na Klabin é um compromisso da gestão da empresa, como parte de sua atuação pela Sustentabilidade.

São desenvolvidas diversas ações sociais pelas unidades da Klabin, com o envolvimento das comunidades locais.

Com os seguintes destaques:

- o Programa Jovem de Futuro;
- o Projeto Caiubi de Educação Ambiental;
- a atuação dos grupos de Voluntários, em especial da OSCIP Terra Viva;
- o Programa Matas Legais;
- o Programa de aval para fomentados florestais.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Em 2005 a Klabin lançou a Política de Sustentabilidade, que descreve seus compromissos na prática do Desenvolvimento Sustentável.

Merece destaque a atuação da Klabin como avalista de pequenos e médios produtores rurais na obtenção de recursos para plantação de florestas em Santa Catarina e no Paraná, através do Pronaf e do Proflora.

Dois prêmios importantes, recebidos em 2005, atestam a postura da Companhia:

- Prêmio ECO 2005 - Gestão Empresarial para Sustentabilidade;
- Prêmio CNI (Estadual e Nacional) - Desenvolvimento Sustentável - Produção Mais Limpa.

PERSPECTIVAS

A consistente recuperação dos preços internacionais do kraftliner, o crescimento do volume de vendas de cartões para embalagens de líquidos e outros tipos de cartões para clientes europeus e a melhora das vendas de sacos industriais e caixas de papelão ondulado possibilitarão que a Klabin atinja em 2006 o objetivo de melhoria do desempenho.

A Klabin continua trabalhando na redução de custos e melhoria de qualidade nas suas fábricas. Para ampliar a competitividade e melhorar os resultados foi deflagrado um amplo programa de redução de custos de produção, administrativos, logísticos e financeiros. Desse modo, a Klabin estará em condições de criar valor de modo sustentável para seus acionistas e investidores.

Em janeiro de 2006, o Conselho de Administração aprovou o Projeto MA 1100, autorizando a Diretoria a concluir, com base em objetivos estabelecidos, as negociações para a implementação do projeto de expansão da fábrica de Monte Alegre (PR), que prevê o aumento da capacidade instalada das atuais 700 mil t/ano para 1,1 milhão de t/ano. Desse total, 680 mil t/ano serão de cartões revestidos e 420 mil t/ano de kraftliner, ou seja, a capacidade instalada de cartões revestidos deverá crescer 106%, das atuais 330 mil t/ano para 680 mil t/ano.

Essa expansão está orçada em R$ 1,5 bilhão, com desembolsos previstos para os anos de 2006, 2007 e parte em 2008. Desse total, 40% serão de geração própria de caixa e 60% de financiamentos, com destaque para o BNDES e agências de fomento internacionais.

Com a implantação do projeto de expansão, a Klabin aumentará em 25% a sua capacidade instalada de produção de papéis e cartões para embalagens, de 1,6 milhão t/ano para 2,0 milhões t/ano. A capacidade instalada de cartões aumentará das atuais 390 mil toneladas para 740 mil toneladas.

Em 2005, a Klabin plantou 16.400 ha de Pinus e Eucaliptos e para 2006 estão previstos o plantio de 16.000 ha.

Em 2006 terá continuidade o projeto de clonagem de Pinus, que utiliza uma tecnologia diferenciada, com o objetivo de reproduzir as características das árvores superiores, aumentando a produtividade das florestas de Pinus.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos funcionários que tiveram um papel importante em 2005.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2006.

A Administração

Continua...

...Continuação

Klabin

NÍVEL 1 BOVESPA · BRASIL

AÇÃO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

abrasca companhia associada

Klabin SA - CNPJ 89.637.490/0001-45 - Companhia Aberta

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	Controladora 2005	Controladora 2004	Consolidado 2005	Consolidado 2004
CIRCULANTE				
Caixa e bancos	64.707	16.472	102.387	20.561
Aplicações financeiras	973.197	860.499	1.366.057	1.104.202
Contas a receber				
. Clientes	354.556	508.470	507.334	515.152
. Cambiais e duplicatas descontadas	(130.017)	(5.609)	(130.017)	(5.609)
. Provisão para contas de liquidação duvidosa	(28.678)	(19.763)	(29.518)	(21.610)
. Empresas controladas	255.178	16.766		
Títulos a receber	29.166	14.228	29.166	14.228
Estoques	250.741	272.587	256.797	269.761
Impostos e contribuições a recuperar	90.721	109.356	91.842	109.674
Despesas antecipadas	8.501	9.236	8.622	9.236
Demais contas a receber	21.127	14.304	24.655	17.083
	1.889.199	**1.796.546**	**2.227.325**	**2.032.678**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Empresas controladas	577	150		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	201.648	179.428	208.032	179.428
Depósitos judiciais	101.013	89.973	101.800	90.803
Impostos a compensar	30.099	20.994	30.099	20.994
Despesas antecipadas	4.084	3.565	4.501	3.565
Títulos a receber	4.936	34.852	4.936	34.852
Demais contas a receber	31.328	32.737	34.528	35.937
	373.685	**361.699**	**383.896**	**365.579**
PERMANENTE				
Investimentos				
. Empresas controladas e coligadas	355.298	303.944	7.791	7.911
. Outros, substancialmente incentivos fiscais	2.124	2.125	2.124	2.125
	357.422	306.069	9.915	10.036
Imobilizado	1.921.863	1.823.998	2.049.509	1.899.980
Diferido	22.358	57.294	24.977	59.879
	2.301.643	**2.187.361**	**2.084.401**	**1.969.895**
	4.564.527	**4.345.606**	**4.695.622**	**4.368.152**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora 2005	Controladora 2004	Consolidado 2005	Consolidado 2004
CIRCULANTE				
Financiamentos	601.962	396.103	603.164	396.103
Debêntures	9.270	8.887	9.270	8.887
Fornecedores, empreiteiros e transportadores	171.944	133.217	174.793	136.894
Impostos a recolher	22.859	22.966	24.116	24.061
Provisão para imposto de renda e contribuição social	28.932	70.533	32.007	73.363
Salários, férias e encargos sociais	49.803	59.222	51.493	60.715
Dividendos a pagar	71.270	90.007	71.270	90.007
Empresas controladas e ligadas	50.351	50.072	1.401	1.599
Demais contas a pagar	31.993	46.266	43.008	46.266
	1.038.384	**877.273**	**1.010.522**	**837.895**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Financiamentos	802.217	903.880	860.735	903.880
Debêntures	314.050	314.050	314.050	314.050
Empresas controladas	127	252		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.512	3.368	2.512	3.368
Provisão para contingências	128.892	114.533	128.892	114.533
Demais contas a pagar	33.683	24.739	36.949	27.551
	1.281.481	**1.360.822**	**1.343.138**	**1.363.382**
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES			97.300	59.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.100.000	800.000	1.100.000	800.000
Reservas de capital	84.525	193.845	84.525	193.845
Reserva de reavaliação	87.399	89.521	87.399	89.521
Reservas de lucros	972.738	1.028.010	972.738	1.028.010
Ações em tesouraria		(3.865)		(3.865)
	2.244.662	**2.107.511**	**2.244.662**	**2.107.511**
	4.564.527	**4.345.606**	**4.695.622**	**4.368.152**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora 2005	Controladora 2004	Consolidado 2005	Consolidado 2004
RECEITA BRUTA DAS VENDAS				
Vendas de produtos	3.078.191	3.158.557	3.235.881	3.201.671
Impostos e descontos incondicionais	(517.871)	(459.607)	(529.573)	(472.212)
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	**2.560.320**	**2.698.950**	**2.706.308**	**2.729.459**
Custo dos produtos vendidos	(2.019.074)	(1.770.965)	(1.680.834)	(1.473.250)
LUCRO BRUTO	**541.246**	**927.985**	**1.025.474**	**1.256.209**
DESPESAS OPERACIONAIS				
Com vendas	(193.247)	(288.004)	(308.794)	(291.163)
Administrativas	(143.848)	(136.760)	(147.204)	(139.651)
Honorários da Administração	(16.075)	(13.257)	(16.075)	(13.257)
Outras, líquidas	(30.748)	(41.195)	(43.944)	(53.539)
	(383.918)	**(479.216)**	**(516.017)**	**(497.610)**
Resultado de equivalência patrimonial	308.335	260.441	(151)	(288)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**465.663**	**709.210**	**509.306**	**758.311**
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas	166.968	93.085	196.319	107.815
Despesas	(223.827)	(167.203)	(262.246)	(190.125)
Variações cambiais, líquidas	(87.349)	(75.579)	(87.764)	(73.874)
	(144.208)	**(149.697)**	**(153.691)**	**(156.184)**
RESULTADO OPERACIONAL	**321.455**	**559.513**	**355.615**	**602.127**
Despesas não operacionais, líquidas	(2.295)	(6.460)	(2.551)	(7.642)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**319.160**	**553.053**	**353.064**	**594.485**
Imposto de renda	(7.803)	(72.562)	(11.015)	(80.641)
Contribuição social	(2.249)	(24.947)	(7.111)	(29.075)
	(10.052)	**(97.509)**	**(18.126)**	**(109.716)**
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	**309.108**	**455.544**	**334.938**	**484.769**
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES			**(25.830)**	**(29.225)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**309.108**	**455.544**	**309.108**	**455.544**
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R$	336,84	496,41		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora 2005	Controladora 2004	Consolidado 2005	Consolidado 2004
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações sociais				
Lucro líquido do exercício	309.108	455.544	309.108	455.544
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:				
. Juros e variações monetárias de longo prazo	84.250	60.076	81.588	62.541
. Resultado de equivalência patrimonial	(308.335)	(260.441)	151	288
. Depreciação, amortização e exaustão	227.070	213.983	230.268	218.471
. Valor residual de ativo permanente baixado	2.120	11.133	2.294	12.790
. Imposto de renda de longo prazo	(28.158)	25.964	(34.542)	25.964
Provisão para contingências e outras	14.145	5.863	14.145	5.863
Total dos recursos próprios	300.200	512.122	603.012	781.461
Dos minoritários				
Integralização de capital			46.636	46.903
Participação no resultado, líquido de dividendos			(8.700)	12.461
De terceiros				
Redução do realizável a longo prazo	36.157	27.900	34.604	27.981
Ingressos de recursos no exigível a longo prazo:				
. Financiamentos	576.423	436.684	640.418	436.684
. Debêntures		314.050		314.050
. Outros exigíveis	12.490	20.733	13.179	21.976
Transferências para o circulante			18.432	15.939
Redução de capital em empresa controlada		26.556		
Resultado recebido de controladas	300.894	255.832		
Capital circulante líquido de empresa incorporada		29.325		
TOTAL DAS ORIGENS	**1.226.164**	**1.623.202**	**1.347.581**	**1.657.455**
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
No realizável a longo prazo				
. Empresas controladas e coligadas	2.069	213		
. Outros realizáveis	18.925	39.447	19.388	40.069
No ativo permanente				
. Investimentos	4.045	109	31	109
. Imobilizado	329.755	327.561	365.948	337.373
. Diferido	3.167	1.873	3.790	2.577
Por transferência para o passivo circulante				
. Financiamentos	761.686	410.551	761.686	406.377
. Outros exigíveis	3.200	142.994	2.943	82.770
Dividendos	171.775	165.011	171.775	165.011
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**1.294.622**	**1.087.759**	**1.325.561**	**1.034.286**
Aumento (redução) no capital circulante líquido	**(68.458)**	**535.443**	**22.020**	**623.169**
Variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
. No fim do exercício	1.889.199	1.796.546	2.227.325	2.032.678
. No início do exercício	1.796.546	1.482.968	2.032.678	1.481.209
	92.653	313.578	194.647	551.469
Passivo circulante				
. No fim do exercício	1.038.384	877.273	1.010.522	837.895
. No início do exercício	877.273	1.099.138	837.895	909.595
	161.111	(221.865)	172.627	(71.700)
Aumento (redução) no capital circulante líquido	**(68.458)**	**535.443**	**22.020**	**623.169**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital: Incentivos fiscais	Reservas de capital: Ágio na emissão de ações	Reservas de capital: Especial Lei nº 8.200/91	Reserva de reavaliação: De ativos próprios	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Estatutária	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2003	**800.000**	**213**	**109.646**	**83.986**	**91.647**	**50.044**	**686.030**	**(3.865)**		**1.817.701**
Reserva de reavaliação realizada										
. De ativos próprios					(2.126)				2.126	
Imposto de renda sobre a realização da reserva de reavaliação									(723)	(723)
Lucro líquido do exercício									455.544	455.544
Dividendos antecipados:										
. R$ 76,71 por lote de mil ações ordinárias									(24.304)	(24.304)
. R$ 84,38 por lote de mil ações preferenciais									(50.700)	(50.700)
Dividendos complementares:										
. R$ 92,05 por lote de mil ações ordinárias									(29.164)	(29.164)
. R$ 101,26 por lote de mil ações preferenciais									(60.843)	(60.843)
Constituição de reservas						22.777	269.159		(291.936)	
Em 31 de dezembro de 2004	**800.000**	**213**	**109.646**	**83.986**	**89.521**	**72.821**	**955.189**	**(3.865)**		**2.107.511**
Incentivos fiscais do imposto de renda		539								539
Aumento de capital										
. Com reservas	300.000	(213)	(109.646)				(190.141)			
Reserva de reavaliação realizada										
. De ativos próprios					(2.122)				2.122	
Imposto de renda sobre a realização da reserva de reavaliação									(721)	(721)
Lucro líquido do exercício									309.108	309.108
Dividendos antecipados:										
. R$ 102,79 por lote de mil ações ordinárias									(32.567)	(32.567)
. R$ 113,07 por lote de mil ações preferenciais									(67.938)	(67.938)
Dividendos complementares:										
. R$ 72,89 por lote de mil ações ordinárias									(23.093)	(23.093)
. R$ 80,18 por lote de mil ações preferenciais									(48.177)	(48.177)
Cancelamento de ações							(3.865)	3.865		
Constituição de reservas						15.455	123.279		(138.734)	
Em 31 de dezembro de 2005	**1.100.000**	**539**		**83.986**	**87.399**	**88.276**	**884.462**			**2.244.662**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora 2005	Controladora 2004	Consolidado 2005	Consolidado 2004
Atividades Operacionais:				
Lucro líquido do exercício	309.108	455.544	309.108	455.544
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:				
. Depreciação, amortização e exaustão	227.070	213.983	245.070	231.818
. Resultado na alienação de ativos	(1.327)	(994)	(1.153)	664
. Provisão para perdas do ativo permanente	936	(1.391)	936	(1.391)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(23.077)	26.687	(29.461)	26.687
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	215.056	169.752	212.626	156.193
. Resultado de equivalência patrimonial	(308.335)	(260.441)	151	288
. Variação cambial de investimentos no exterior		351	2.815	2.538
. Provisão para contingências	12.576	(51.608)	12.576	(51.608)
. Participação de minoritários			25.830	29.225
Redução (aumento) nas contas do ativo				
. Contas a receber	48.825	(90.822)	140.134	(133.298)
. Estoques	21.846	(38.081)	16.594	(23.190)
. Impostos a recuperar	14.429	(4.639)	8.728	(3.150)
. Despesas antecipadas	216	(3.413)	(322)	(3.194)
. Demais contas a receber	9.818	14.611	9.228	14.207
. Resultados recebidos de controladas	300.894	255.832		
Aumento (redução) nas contas do passivo				
. Fornecedores	39.006	77.806	37.701	31.461
. Impostos a recolher	(107)	3.676	55	4.018
. Provisão para imposto de renda e contribuição social	(46.683)	5.576	(41.538)	8.066
. Salários, férias e encargos sociais	(9.419)	8.550	(9.222)	9.083
. Demais contas a pagar	(5.741)	1.277	6.093	2.406
Geração de caixa em atividades operacionais	**805.091**	**782.256**	**945.949**	**756.367**
Atividades de Investimento:				
. Aplicações no mercado financeiro	(5.386)	(34.135)	(5.386)	(34.135)
. Depósitos em garantia		87.070		87.070
. Aquisição de bens do ativo imobilizado	(329.756)	(327.561)	(365.948)	(337.373)
. Aumento do ativo diferido	(3.167)	(1.873)	(3.790)	(2.577)
. Venda de ativo imobilizado	3.446	12.100	3.446	12.100
. Redução de capital em empresa controlada		26.556		
. Empréstimo a empresas ligadas	(267)	(142)		
. Integralização de capital	(76)	(109)	(32)	(109)
. Depósitos judiciais	(9.256)	(12.161)	(9.211)	(12.131)
. Outros investimentos, líquidos	(3.968)	27		27
Utilização de caixa em atividades de investimento	**(348.430)**	**(250.228)**	**(380.921)**	**(287.128)**
Atividades de Financiamento:				
. Captação de financiamentos	598.969	441.715	662.964	441.715
. Emissão de debêntures		319.459		319.459
. Amortização de financiamentos	(559.692)	(623.286)	(559.692)	(428.960)
. Pagamento de juros	(149.754)	(116.929)	(151.599)	(99.983)
. Integralização de capital em controladas por minoritários			12.110	30.149
. Empréstimo a empresas ligadas	(125)	(60.220)		
. Dividendos pagos	(190.512)	(275.242)	(190.516)	(275.252)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	**(301.114)**	**(314.503)**	**(226.733)**	**(12.872)**
Aumento no caixa e equivalentes	**155.547**	**217.525**	**338.295**	**456.367**
Saldos iniciais de caixa e equivalentes	842.836	625.311	1.090.628	634.261
Saldos finais de caixa e equivalentes	998.383	842.836	1.428.923	1.090.628
	155.547	**217.525**	**338.295**	**456.367**

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora 2005	Controladora 2004	Consolidado 2005	Consolidado 2004
Receitas (mais IPI menos dedução de vendas)				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.201.222	3.272.343	3.358.912	3.315.457
Provisão para devedores duvidosos	(8.836)	(3.207)	(9.393)	(3.727)
Não operacionais	(2.295)	(6.460)	(2.551)	(7.642)
	3.190.091	**3.262.676**	**3.346.968**	**3.304.088**
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	151.936	9.242	117.188	7.781
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	1.521.977	1.433.966	1.200.715	1.116.134
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	465.498	543.728	591.015	554.394
	2.139.411	**1.986.936**	**1.908.918**	**1.678.309**
Valor adicionado bruto	**1.050.680**	**1.275.740**	**1.438.050**	**1.625.779**
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	227.070	213.983	245.070	231.818
Valor adicionado líquido produzido pela empresa	**823.610**	**1.061.757**	**1.192.980**	**1.393.961**
Resultado de equivalência patrimonial	308.335	260.441	(151)	(288)
Participação dos minoritários			(25.830)	(29.225)
Receitas financeiras	122.983	59.006	152.468	75.413
Valor adicionado recebido em transferência	**431.318**	**319.447**	**126.487**	**45.900**
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**1.254.928**	**1.381.204**	**1.319.467**	**1.439.861**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos	349.785	309.632	355.580	316.614
Impostos, taxas e contribuições	345.822	428.236	365.598	453.047
Juros e aluguéis	250.213	191.761	289.181	214.656
Dividendos	171.775	165.011	171.775	165.011
Lucros retidos	137.333	286.564	137.333	290.533
	1.254.928	**1.381.204**	**1.319.467**	**1.439.861**

Continua...

[11086] **GM** – PÁG. 2 – 06X52 – INDET. – 14/02/2006 – AP Nº 22815 – **PEFRAN** (Identificação Publicação)

[11086]-klabin_legal_bal_Anual_31_12_05_VEC-GZM.indd 2 29/9/2008 12:40:06

...Continuação

Klabin

NÍVEL 1 BOVESPA BRASIL

AÇÃO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

abrasca companhia associada

Klabin SA - CNPJ 89.637.490/0001-45 - Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Klabin S.A. e controladas atuam nos seguintes segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: reflorestamento e madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

A companhia controladora (Klabin S.A.) em 2005 constituiu três Sociedades em Conta de Participação (SCP's) (doze em 2004), com o propósito específico de captar recursos financeiros para projetos de reflorestamento. A companhia controladora, na qualidade de sócia ostensiva, contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e com terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuíram em espécie para as referidas SCP's. Essas SCP's asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

Em dezembro de 2004 a Klabin S.A., através de sua controlada integral Klabin Ltd. (anteriormente denominada Mirca Limited) constituiu uma empresa comercial exportadora denominada Klabin Trade. A partir de janeiro de 2005 a Klabin S.A. passou a exportar seus produtos através dessa controlada indireta.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a saber:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos (em base "pro rata temporis").

A provisão para contas de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e provisões para perdas.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas e coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. O ágio apurado na aquisição dos investimentos é amortizado em cinco anos;
- Reavaliação do imobilizado, procedida com base em avaliação efetuada por empresas especializadas. Com base nas disposições da Deliberação CVM nº 183/95, não foram registrados no passivo exigível a longo prazo, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reavaliação de ativo imobilizado realizada em períodos anteriores a 1995 por empresas incorporadas pela Klabin S.A. Portanto, a reserva de reavaliação constituída pela Klabin S.A. em decorrência da referida incorporação não contempla tais impostos;
- Depreciação do imobilizado pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens;
- Exaustão de florestas com base na quantidade de madeira extraída e recursos florestais a exaurir Nota 9;
- Encargos financeiros são capitalizados quando incorridos sobre imobilizações em andamento e
- Amortização do diferido pelo prazo de cinco a dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 10).

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

A provisão para parada programada é constituída mensalmente, com base na estimativa total de gastos a serem incorridos durante a manutenção das fábricas.

A provisão para contingências é constituída para processos considerados como perdas prováveis pela Administração apoiados pelos seus consultores legais.

(e) Imposto de renda e contribuição social

Foram constituídos com base nas alíquotas e nos lucros tributáveis, ajustados conforme legislação específica.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo realizável a longo prazo e no passivo exigível a longo prazo decorrem de despesas e receitas, respectivamente, apropriadas ao resultado, entretanto, indedutíveis e não tributadas temporariamente, vide Nota 6 (a).

(f) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados estimativas e julgamentos para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, nas datas-base e no registro das receitas e despesas dos exercícios. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

(g) Informações suplementares

Com o objetivo de permitir análises adicionais, a Companhia apresenta, como informações suplementares, as demonstrações, individual e consolidada do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, conforme segue:

Fluxo de caixa - a demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com a NPC-20 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, considerando as principais operações que tiveram influência nas disponibilidades e aplicações financeiras da controladora e do consolidado, inferiores a 90 dias. Tal demonstrativo está dividido entre atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos (Anexo I).

Valor adicionado – elaborada de acordo com os Pareceres de Orientação nºs 15/87 e 24/92, e o Ofício-Circular nº 01/00 emitidos pela CVM. O modelo é o proposto pela NBCT nº 3.7 do Conselho Federal de Contabilidade. Esta informação permite a identificação da criação e da distribuição da riqueza gerada pela Companhia (Anexo II).

(h) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações na data de encerramento dos balanços.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Critérios de consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Os lucros ou prejuízos provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. O valor da participação dos acionistas não controladores no resultado e no patrimônio líquido é calculado e demonstrado separadamente.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas, como segue:

	Participação no capital social - (%)	
	2005	2004
Empresas controladas:		
Klabin Argentina S.A. (participação direta e indireta)	100	100
Klabin Ltd (anteriormente denominada Mirca Limited)	100	100
. Klabin Trade (participação indireta)	100	
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	100	100
Klapart Participações Ltda.	100	100
Antas Serviços Florestais S/C Ltda.	100	100
Sociedades em Conta de Participação: (*)		
Paraná	91	90
Santa Catarina	92	92

(*) Participação média no fim do exercício.

4. DISPONIBILIDADES

(a) Controladora

	2005		2004	
	Aplicações	Taxa média anual %	Aplicações	Taxa média anual %
Moeda nacional				
Fundos de investimento (*)	121.105	18,2	152.208	17,9
Certificado de depósito bancário	510.938	18,1	449.772	17,8
Notas em reais (**)	67.207	18,0		
Títulos da República da Áustria (**)	271.776	15,6	90.798	14,6
Caixa e bancos	64.630		16.353	
	1.035.656		**709.131**	
Moeda estrangeira				
Certificado de depósito bancário	1.886	4,2	141.130	2,2
Fundos de investimento	285	4,1	26.591	2,3
Caixa e bancos	77		119	
	2.248		**167.840**	
	1.037.904		**876.971**	
Aplicação financeira - vinculada	(39.521)		(34.135)	
	998.383		**842.836**	
No País	696.673		618.333	
No exterior	341.231		258.638	
	1.037.904		**876.971**	

(b) Consolidado

Moeda nacional				
Fundos de investimento (*)	183.549	18,2	197.888	17,9
Certificado de depósito bancário	510.938	18,1	450.314	17,8
Notas em reais (**)	316.022	18,0		
Títulos da República da Áustria (**)	271.776	15,6	90.798	14,6
Caixa e bancos	65.237		17.419	
	1.347.522		**756.419**	
Moeda estrangeira				
Certificado de depósito bancário	53.762	4,0	293.198	2,1
Fundos de investimento	30.010	4,1	72.004	2,2
Caixa e bancos	37.150		3.142	
	120.922		**368.344**	
	1.468.444		**1.124.763**	
Aplicação financeira - vinculada	(39.521)		(34.135)	
	1.428.923		**1.090.628**	
No País	759.724		665.620	
No exterior	708.720		459.143	
	1.468.444		**1.124.763**	

(*) Inclui aplicação financeira vinculada em garantia de empréstimos.
(**) Aplicação no exterior em reais.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Produtos acabados	78.601	85.340	85.532	89.237
Produtos em processo	852	1.029	954	1.126
Matérias-primas	69.727	81.222	72.140	83.569
Madeiras, toras e floresta para corte	29.769	26.367	25.491	15.833
Combustíveis e lubrificantes	3.196	3.159	3.196	3.159
Material de manutenção	65.716	69.747	66.052	70.401
Outros	2.880	5.723	3.432	6.436
	250.741	**272.587**	**256.797**	**269.761**

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Natureza e expectativa de realização ou liquidação dos impostos diferidos

Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, tributos em discussão judicial, na controladora e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na controladora e controladas. Tendo em vista ser difícil prever com exatidão o prazo de realização dos impostos diferidos, sobretudo os relacionados às provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, a Administração da Companhia decidiu manter a totalidade dos referidos créditos tributários classificados no ativo realizável a longo prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Provisões não dedutíveis	127.357	92.633	127.357	92.633
Tributos em discussão judicial	14.311	13.814	14.311	13.814
Prejuízos fiscais e bases negativas	59.980	72.981	66.364	72.981
Ativo realizável a longo prazo	**201.648**	**179.428**	**208.032**	**179.428**
Imposto de renda diferido sobre venda de ativos	1.081	1.351	1.081	1.351
Depreciação acelerada incentivada	1.431	2.017	1.431	2.017
Passivo exigível a longo prazo	**2.512**	**3.368**	**2.512**	**3.368**

Em atendimento à Deliberação nº 273/98 e Instrução nº 371/02 da CVM, a Administração, com base em orçamento, plano de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais sejam realizados durante os exercícios de 2006 a 2013, conforme demonstrado a seguir:

	2005	
	Controladora	Consolidado
2006	49.407	51.830
2007	16.407	19.138
2008	21.020	22.250
2009	26.240	26.240
2010	32.911	32.911
2011 a 2013	55.663	55.663
	201.648	**208.032**

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**319.160**	**553.053**	**353.064**	**594.485**
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	108.514	188.038	120.042	202.125
Efeito tributário das principais adições (exclusões):				
Resultado de equivalência patrimonial	(104.834)	(88.550)	51	98
Diferença de tributação - empresas controladas			(100.196)	(93.392)
Outros efeitos	6.372	(1.979)	(1.771)	885
	10.052	**97.509**	**18.126**	**109.716**
Imposto de renda e contribuição social:				
. Corrente	33.129	70.822	47.587	83.029
. Diferido	(23.077)	26.687	(29.461)	26.687
Imposto de renda e contribuição social do resultado	**10.052**	**97.509**	**18.126**	**109.716**

7. PARTES RELACIONADAS

									Controladora	
									2005	2004
	Klabin Argentina S.A.	Klabin Trade	Sociedades em Conta de Participação "Paraná"	Sociedades em Conta de Participação "Santa Catarina"	Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda.	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	Outras	Total	Total
	(i)	(ii)	(i) e (iii)	(i) e (iii)	(iv)	(iv)	(v)			
Ativo circulante	577	252.873	1.577	151					**255.178**	**16.766**
Realizável a longo prazo								577	**577**	**150**
Passivo circulante			24.660	24.222	1.038	213		218	**50.351**	**50.072**
Exigível a longo prazo								127	**127**	**252**
Receita de vendas	1.837	462.776							**464.613**	**28.022**
Compras			197.509	158.789					**356.298**	**337.444**
Comissão de aval							6.132		**6.132**	**16.740**
Royalties					13.834	2.835		2.224	**18.893**	**17.628**
Outras receitas (despesas)		(671)	(288)	(103)					**(1.062)**	**85**

(i) Saldo a receber de operações realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
(ii) Remessa de papel a preços de custo de produção acrescidos de margem de aproximadamente 20%;
(iii) Compra de madeira a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
(iv) Licenciamento de uso de marca;
(v) Comissão de aval sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 2% a.a.

8. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

(a) Movimentação	Klabin Ltd. (*)	Klabin Argentina S.A.	Outras	Klabin Monte Alegre Com. e Ind. Ltda. (**)	Sociedades em Conta de Participação "Paraná"	Sociedades em Conta de Participação "Santa Catarina"	Total
Em 31 de dezembro de 2003	**68.696**	**49.364**	**20.269**	**62.138**			**200.467**
Integralização de capital	134.067		3.673				137.740
Integralização de capital em bens					41.047	9.605	50.652
Alienação de investimentos		(1.026)					(1.026)
Incorporação				(61.942)			(61.942)
Resultados recebidos					(113.035)	(142.797)	(255.832)
Equivalência patrimonial	(5.283)	(1.881)	(588)	(196)	120.511	147.878	260.441
Redução de capital		(26.556)					(26.556)
Em 31 de dezembro de 2004	**197.480**	**19.901**	**23.354**		**48.523**	**14.686**	**303.944**
Integralização de capital			30				30
Integralização de capital em bens					27.298	12.570	39.868
Resultados recebidos					(166.949)	(133.945)	(300.894)
Equivalência patrimonial	3.662	8.524	(775)		164.069	132.855	308.335
Outros		46			3.969		4.015
Em 31 de dezembro de 2005	**201.142**	**28.471**	**22.609**		**76.910**	**26.166**	**355.298**
(b) Participações 2005							
Ações ordinárias (mil)	6	20.349					
Participação no capital - (%)	100	98					
(c) Informações em 31 de dezembro de 2005							
Capital social	16	25.749					
Total do patrimônio líquido	201.142	28.947					

(*) Controladora da Klabin Trade.
(**) Empresa incorporada por Klabin S.A. em 23 de março de 2004.

9. IMOBILIZADO

				2005	2004
(a) Controladora	Taxa anual de depreciação %	Custo e reavaliado	Depreciação e exaustão acumuladas	Líquido	Líquido
Terrenos		145.838		145.838	155.806
Edifícios e construções	4	347.141	(168.145)	178.996	161.808
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20	2.487.744	(1.507.747)	979.997	864.869
Obras e instalações em andamento		262.934		262.934	270.871
Florestamento e reflorestamento (*)		404.901	(145.376)	259.525	278.575
Outros	4 a 20	240.261	(145.688)	94.573	92.069
		3.888.819	**(1.966.956)**	**1.921.863**	**1.823.998**
(b) Consolidado					
Terrenos		172.872		172.872	173.227
Edifícios e construções	2 a 4	360.576	(170.562)	190.014	174.253
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20	2.507.837	(1.522.222)	985.615	873.845
Obras e instalações em andamento		269.378		269.378	284.987
Florestamento e reflorestamento		481.325	(145.376)	335.949	300.334
Outros	4 a 20	243.224	(147.543)	95.681	93.334
		4.035.212	**(1.985.703)**	**2.049.509**	**1.899.980**

(*) Exaustão calculada com base na extração de madeira, conforme descrito na Nota 2 (c).

10. DIFERIDO

				2005	2004
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Controladora					
Ágio na aquisição de empresa incorporada:					
• Igaras Papéis e Embalagens S.A.	(i)	186.363	(173.091)	13.272	50.546
Gastos de implantações e pré operacionais	(ii)	34.629	(29.480)	5.149	3.824
Gastos de reorganização e instalação	(ii)	1.922	(1.489)	433	510
Outros		7.377	(3.873)	3.504	2.414
		230.291	**(207.933)**	**22.358**	**57.294**
Consolidado					
Klabin Argentina S.A.		3.277	(3.277)		428
Outras		3.193	(574)	2.619	2.157
		236.761	**(211.784)**	**24.977**	**59.879**

(i) Ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura e amortizado com base nas respectivas projeções de resultados em cinco anos.
(ii) Compreende as despesas pré-operacionais das unidades de branqueamento e de cloro-soda da Klabin S.A. que estão sendo amortizadas em dez anos, e despesas de implantação e pré-operacionais de diversos projetos das divisões industriais, que estão sendo amortizadas em cinco anos.

11. FINANCIAMENTOS

(a) Posição

	Juros anuais %				Controladora
				2005	2004
		Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Em moeda nacional					
. BNDES	10,5	247	178.138	178.385	316.513
. FINAME	8,5 a 10,5	3.351	4.279	7.630	13.192
. Crédito exportação	SELIC + 1,3 a 114,0 do CDI	43.938	203.860	247.798	156.363
. Capital de giro	CDI + 1,4 a 110,0 do CDI	43.573	193.000	236.573	131.359
. Outros	1,0 a 7,3	1.055	1.256	2.311	2.848
		92.164	**580.533**	**672.697**	**620.275**
Em moeda estrangeira (*)					
. Ativo imobilizado	5,5	1.755	1.658	3.413	11.835
. Exportação	4,1 a 8,0	275.078	208.322	483.400	541.040
. Outros	7,9	235	11.704	11.939	
		277.068	**221.684**	**498.752**	**552.875**
		369.232	**802.217**	**1.171.449**	**1.173.150**
Contrato de troca de índices - Swap	100,0 do CDI	232.730		232.730	126.833
		601.962	**802.217**	**1.404.179**	**1.299.983**

	Juros anuais %	Taxa média ponderada %				Consolidado
					2005	2004
			Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Em moeda nacional						
. BNDES	10,5	10,5	247	178.138	178.385	316.513
. FINAME	8,5 a 10,5	10,0	3.351	4.279	7.630	13.192
. Crédito exportação	SELIC+1,3 a 114,0 do CDI	20,2	43.938	203.860	247.798	156.363
. Capital de giro	CDI + 1,4 a 110,0 do CDI	20,0	43.573	193.000	236.573	131.359
. Outros	1,0 a 7,3	2,4	1.055	1.256	2.311	2.848
			92.164	**580.533**	**672.697**	**620.275**
Em moeda estrangeira (*)						
. Ativo imobilizado	5,5	5,5	1.755	1.658	3.413	11.835
. Exportação	4,1 a 8,0	5,6	275.078	208.322	483.400	541.040
. Outros	7,3 a 7,9	7,4	1.437	70.222	71.659	
			278.270	**280.202**	**558.472**	**552.875**
			370.434	**860.735**	**1.231.169**	**1.173.150**
Contrato de troca de índices - Swap	100,0 do CDI		232.730		232.730	126.833
			603.164	**860.735**	**1.463.899**	**1.299.983**

Vencimentos no longo prazo:

2007	260.977
2008	182.629
2009	112.725
2010	113.016
2011	96.630
2012	55.824
2013	24.923
2014 em diante	14.011
	860.735

(*) Em dólares norte-americanos.

(b) Garantias

Os financiamentos são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Correia Pinto - SC e depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

12. DEBÊNTURES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de novembro de 2004, foi aprovado o Programa de Emissão Pública de Debêntures no valor total de R$ 1.000.000.

Em dezembro de 2004, com data-base de 1º de novembro de 2004, a Klabin S.A. emitiu 31.405 debêntures de sua 5ª emissão. As debêntures são escriturais, série única e nominativas, não conversíveis em ações, de valor unitário de R$ 10 e valor total de R$ 314.050 e juros semestrais de 105,5% do CDI, com vencimento final em novembro de 2007.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base na análise individual dos processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a Klabin S.A. e suas controladas constituíram provisões no exigível a longo prazo, para perdas consideradas prováveis, demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
Natureza da contingência	2005	2004
Tributária:		
. PIS/COFINS	63.617	58.871
. CPMF	6.121	4.131
. Outras	25.643	24.708
	95.381	**87.710**
Trabalhista	28.003	24.149
Outras	5.508	2.674
	128.892	**114.533**

Continua...

Klabin

NÍVEL 1 BOVESPA BRASIL

AÇÃO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

abrasca companhia associada

Klabin SA - CNPJ 89.637.490/0001-45 - Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

Em milhares de reais

PIS/COFINS

Klabin S.A. questiona judicialmente o recolhimento do PIS e da COFINS com a base de cálculo majorada pela Lei nº 9.718/98, em ações distintas que encontram-se em diversas instâncias: aguardando decisão de 1ª estância; aguardando julgamento do recurso extraordinário no Supremo Tribunal Federal e aguardando julgamento de apelação no Tribunal Regional Federal.

A Companhia manterá a provisão já efetuada até o julgamento e trânsito em julgado de suas ações, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal, em novembro de 2005, decidiu pela inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo dessas contribuições.

CPMF

A Companhia questiona a incidência da CPMF sobre a movimentação das receitas de suas exportações. Tal ação tramita perante a Vara da Justiça Federal em São Paulo, aguardando julgamento da apelação interposta em seu nome perante o Tribunal Regional Federal.

Os depósitos judiciais registrados no realizável a longo prazo totalizam R$ 101.013 (R$ 89.973 em 2004) na controladora, e R$ 101.800 (R$ 90.803 em 2004) no consolidado.

Adicionalmente a Klabin S.A. e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo "possíveis" riscos de perda. Os valores em 31 de dezembro de 2005 são: tributários R$ 207.479; trabalhistas R$ 60.910 e cíveis R$ 34.427. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a administração entende que estes processos, julgados "possíveis", não necessitam provisionamento.

Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo horas extras, adicional de periculosidade e de insalubridade.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em ações, sem valor nominal, é assim distribuído:

	2005	2004
Ações ordinárias	316.827.563	317.049.392
Ações preferenciais	600.855.733	601.750.949
	917.683.296	**918.800.341**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de março de 2005, foi aprovado o cancelamento de 221.829 ações ordinárias e 895.216 ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social.

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 21 de março de 2005, foi aprovado aumento do capital social subscrito no montante de R$ 300.000, sendo R$ 109.859 com reservas de capital e R$ 190.141 com reservas de lucros, sem emissão de ações, passando o capital social para R$ 1.100.000.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de setembro de 2005, foi aprovada a concessão do direito às ações preferenciais de serem incluídas em oferta pública decorrente de eventual alienação de controle societário ("tag along"), assegurando-lhes o recebimento de preço igual a 70% do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle, sem prejuízo das vantagens a elas atribuídas.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 27 de outubro de 2005 foi aprovado o programa de recompra de até 47.712.031 ações preferenciais, válido por 365 dias, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

(b) Direito das ações

As ações preferenciais, sem direto a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

(c) Reservas

(i) Reserva estatutária

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente e reforço de capital de giro.

(ii) Reserva de reavaliação

Consoante facultado pela Instrução CVM nº 197/93, a Companhia decidiu não aplicar os dispositivos previstos nos artigos 1º e 2º da Instrução CVM nº 189/92 (imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação). A aplicação desses dispositivos ajustaria a reserva de reavaliação nos seguintes valores:

Reserva de reavaliação em 31 de dezembro 2005	87.399
Parcela relativa à correção monetária prevista na Lei nº 8.200/91, incluída na reserva de reavaliação	(45.155)
Encargos tributários	(14.364)
	27.880

(d) Dividendos

Conforme Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 31 de agosto de 2005, foi aprovada a distribuição de dividendo intermediário no valor de R$ 100.505, pagos em outubro de 2005.

A Administração propõe para aprovação em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março de 2006, dividendo complementar no valor de R$ 71.270, conforme demonstrado a saber:

	2005
Lucro líquido do exercício	309.108
Constituição da reserva legal (5%)	(15.455)
Base de cálculo dos dividendos	**293.653**
Dividendos antecipados:	
. R$ 102,79 por lote de mil ações ordinárias	32.567
. R$ 113,07 por lote de mil ações preferenciais	67.938
	100.505
Dividendos complementares:	
. R$ 72,89 por lote de mil ações ordinárias	23.093
. R$ 80,18 por lote de mil ações preferenciais	48.177
	71.270
Total - 58,5% da base de cálculo	**171.775**

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de risco

A Klabin S.A. e controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

(b) Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

(c) Risco de moeda e operações com derivativos

A Klabin S.A. realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger o seu passivo ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais. As operações de "hedge" sem caixa "swap" substituem a variação cambial passiva pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A perda apurada nessas operações, no montante de R$ 105.897 em 2005, foi integralmente reconhecida no resultado do exercício na rubrica resultado financeiro – variações cambiais, líquidas e registrada como acréscimo dos correspondentes financiamentos. Adicionalmente, como cerca de 27% das vendas são realizadas em dólares norte-americanos, a administração acredita haver um "hedge" natural de parte do seu passivo em moeda estrangeira a partir de suas operações tradicionais de venda.

(d) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, os valores de mercado das disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido à natureza de curto prazo destes. Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos aproximam-se substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido a esses instrumentos financeiros terem taxas de juros variáveis. Os valores de mercado das debêntures são iguais aos valores registrados nas demonstrações financeiras, em virtude da Companhia ter a opção de quitar essas debêntures a qualquer momento pelo valor contábil.

A seguir estão demonstrados os valores contábeis e de mercado das operações de "swap".

	Consolidado			
	2005		2004	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Financiamentos (Nota 11(a)) - Operações de "swap"	232.730	257.176	126.833	166.636

16. COBERTURA DE SEGUROS

Em face à natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, a empresa adota a política de não contratar cobertura de seguros para florestas, contratando, entretanto, para estoques e bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas considerando o conceito de perda máxima possível, que corresponde ao valor máximo possível de destruição em um mesmo evento.

Em 31 de dezembro de 2005, a Klabin S.A. e controladas possuem seguros contra incêndio de seus estoques, bens do imobilizado, garantias contratuais e judiciais no valor de R$ 1.249.049.

17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Klabin S.A. e suas controladas concedem a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência, foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano.

Em ambos os planos não é assumida pela Klabin S.A. ou por suas controladas nenhuma responsabilidade por garantir níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

Durante o exercício de 2005 a Klabin S.A. e controladas contribuíram com R$ 3.766 aos planos (2004 - R$ 3.200), valor contabilizado como despesa no resultado do exercício.

O total de participantes do plano em 31 de dezembro de 2005 era de 1.916, sendo que destes 1.911 são empregados na ativa e 5 aposentados.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Klabin S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, da Klabin S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Klabin S.A., individualmente e consolidada com suas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras obrigatórias. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de fevereiro de 2006.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Eduardo Jorge Costa Martins
Contador
CRC nº 1 SP 180333/O-3

Deloitte.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de KLABIN S.A., cumprindo atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com a legislação vigente, relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2005, compostas de Balanço Patrimonial e Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, devidamente auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu, que emitiu parecer datado de 03 de fevereiro de 2006, e o pertinente Relatório da Administração. Examinaram, também, as respectivas Demonstrações Financeiras Consolidadas, compreendendo a companhia e as empresas controladas. Opinam no sentido de que referidos documentos traduzem com propriedade a posição patrimonial e financeira da empresa e de que os mesmos estão em condições de merecer aprovação dos acionistas da sociedade, em Assembléia Geral Ordinária. Manifestam-se, também, favoravelmente quanto à proposta da Administração relativa à destinação de lucros e distribuição de dividendos, conforme consta das referidas Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2006.

Cármine Grande
Wolfgang Eberhard Rohrbach
João Alfredo Dias Lins
Antonio Marcos Vieira Santos
Armando Simões de Castro Filho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Daniel Miguel Klabin

Conselheiros

Armando Klabin
Celso Lafer
Daniel Miguel Klabin
Israel Klabin
Lilia Klabin Levine
Miguel Lafer
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Pedro Franco Piva
Roberto Luiz Leme Klabin
Roger Ian Wright
Rui Manuel de Medeiros D'Espiney Patrício
Vera Lafer

DIRETORIA

Miguel Sampol Pou	Diretor Geral e Diretor de Operações
Antonio Sergio Alfano	Diretor de Planejamento e de Controle
Carlos Alberto Ennes Cariello	Diretor de Recursos Humanos
Donald Ross Silveira da Mota	Diretor Comercial da Unidade de Negócios Klabin Papéis
José Taragano	Diretor Comercial da Unidade de Negócios Klabin Embalagens
Paulo Roberto Petterle	Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Papéis e Sacos Industriais
Reinoldo Poernbacher	Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Florestal e da Área de Supply Chain
Ronald Seckelmann	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Wilberto Luiz Lima Junior	Diretor de Comunicação e de Responsabilidade Social

Pedro Guilherme Zan
Controladoria
CRC-1SP 168.918/O-9

Angel Alvarez Núñez
Contabilidade
TC - CRC-1SP 157.878/O-3

[11086] **GM** – PÁG. 4 – 06X34 – INDET. – 14/02/2006 – AP Nº 22815 – **PEFRAN** (Identificação Publicação)

[11086]-klabin_legal_bal_Anual_31_12_05_VEC-GZM.indd 4 29/9/2008 12:40:49